# UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

LORRAN CIPRIANO DE SOUSA

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS(AS)

## LORRAN CIPRIANO DE SOUSA

## EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS(AS)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Piauí como requisito parcial à conclusão do Curso de Bacharelado em Enfermagem, a fim da obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

## FICHA CATALOGRÁFICA Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí Biblioteca José Albano de Macêdo

#### S725e

Sousa, Lorran Cipriano de.

Evidências de validade de conteúdo e aparência de caderneta de saúde para caminhoneiros(as) / Lorran Cipriano de Sousa – 2025. 82 f.

1 Arquivo em PDF.

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo, CSHNB. Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2025. "Orientador: Prof. Dr. Francisco Gilberto Fernandes Pereira".

1. Caderneta de saúde. 2. Estudos de validação. 3. Saúde - enfermagem. I. Sousa, Lorran Cipriano de. II. Pereira, Francisco Gilberto Fernandes. III. Título.

CDD 610.73

Elaborada por Maria Letícia Cristina Alcântara Gomes Bibliotecária CRB nº 03/1835

#### LORRAN CIPRIANO DE SOUSA

## EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS(AS)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Piauí como requisito parcial à conclusão do Curso de Bacharelado em Enfermagem, a fim da obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: <u>25 / 06 / 2025</u>

## BANCA EXAMINADORA: Documento assinado digitalmente FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA Data: 11/07/2025 10:24:36-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br Prof. Dr. Francisco Gilberto Fernandes Pereira Presidente da Banca Documento assinado digitalmente COV. DE LUISA HELENA DE OLIVEIRA LIMA Data: 11/07/2025 10:11:27-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br Profa. Dra. Luisa Helena de Oliveira Lima 1° examinador Documento assinado digitalmente GOVO EUGENIO BARBOSA DE MELO JUNIOR Data: 10/07/2025 2020

Prof. Dr. Eugênio Barbosa de Melo Júnior

Data: 10/07/2025 20:39:37-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

2° examinador

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho de conclusão de curso a meu primo Tito Oliveira (*in memoriam*), que, com seu riso contagiante, enxugou tantas lágrimas e foi capaz de transformar dores em sorrisos.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus por ter me permitido chegar até onde eu cheguei, com muita saúde e determinação para ir em busca dos meus sonhos, e por sempre escutar as minhas orações me presenteando com bênçãos diárias.

Agradeço à toda a minha família por sempre permanecerem ao meu lado e cuidarem tão bem de mim durante essa jornada. Ao meu pai, Francivaldo, por me ensinar que o trabalho duro e a honestidade compensam, espero um dia poder ser pelo menos 1% do homem que o senhor é. A minha mãe, Eloisa, por sempre me acolher e apoiar nos momentos bons e ruins e me guiar pelo caminho do bem, sua gentileza, compaixão e amorosidade me acalmam e me permitem seguir em frente sempre de cabeça erguida.

Ao meu irmão, Levi, agradeço por ter você sempre presente ao meu lado, me apoiando e me ensinando todos os dias, tê-lo como o espelho do profissional que quero ser no futuro me motiva a esforçar-me a cada dia mais em busca de evolução na minha profissão. A minha irmã, Lorrayne, pela confiança depositada em mim e por sempre diminuir as tensões presentes nos momentos difíceis somente com um simples gesto, o seu riso.

A minha namorada, Ana Karolliany, agradeço por sempre estar ao meu lado todos os dias, por sempre me incentivar a me tornar uma pessoa e profissional melhor e por enxergar qualidades que eu mesmo não conseguiria enxergar em mim, obrigado por cuidar tão bem de mim e da minha família.

Agradeço ao meu grande amigo Neimar Borges, por sempre me dar conselhos valiosos e me incentivar a permanecer focado nos estudos e buscar abraçar as oportunidades da vida.

Aos meus irmãos que a faculdade me presenteou, Paloma, Jonilson, Iane e Kaylany, obrigado por dividirem todos os momentos de dificuldade acadêmica e por comemorarem ao meu lado as conquistas advindas.

Ao meu avô paterno Francisco Alves (*in memoriam*), a meu primo Tito Oliveira (*in memoriam*) e meu amigo Enaldo Leal (*in memoriam*), obrigado por terem feito parte da minha vida, moldarem a pessoa que sou hoje e por sempre torcerem por mim, espero poder dar muito orgulho a vocês daí de cima, que vocês estejam olhando por todos nós aqui.

Ao meu orientador, Francisco Gilberto, grande ser humano e profissional, agradeço por ter me guiado durante toda a jornada de construção do meu trabalho de conclusão de curso, me instruindo e auxiliando a contornar as dificuldades presentes, e também por me fornecer oportunidades dentro da faculdade que me possibilitaram desenvolver habilidades e competências.

#### **RESUMO**

Introdução: Os profissionais que trabalham como caminhoneiros encontram dificuldades em adotar e manter hábitos saudáveis, devendo-se em parte à exaustiva e irregular rotina de trabalho e à carência de políticas públicas direcionadas a essa categoria. Logo, desenvolver recursos que estimulem a promoção e atenção à saúde para esse grupo é relevante. Objetivo: Verificar as evidências de validade de conteúdo e aparência de uma caderneta de saúde para caminhoneiros com juízes especialistas. Método: Trata-se de uma pesquisa aplicada, organizada em duas fases. Na primeira, participaram 11 profissionais de saúde, os quais foram selecionados por amostragem em rede ou bola de neve a partir de consulta no Currículo Lattes. Na segunda, participaram 11 policiais rodoviários federais que atuam no Posto da Polícia Rodoviária Federal de Picos, contatados via WhatsApp®. A coleta de dados ocorreu entre Abril e Maio de 2025, com todo o processo de validação realizado em ambiente virtual. Tanto profissionais de saúde quanto policiais rodoviários federais avaliaram o conteúdo e a aparência do material, por serem interlocutores estratégicos junto aos caminhoneiros. Utilizou-se dois instrumentos para validação, um para o conteúdo e outro para aparência, com itens a serem julgados com base na escala Likert. Os dados foram analisados através do Índice de Validade de Conteúdo e Índice de Validade de Aparência. A pesquisa obteve aprovação ética com o parecer nº 7.475.841. Resultados: O grupo de juízes especialistas composto por profissionais da saúde, 9 (82%) são do sexo feminino, com média de idade 36,2 anos (± 7,26). 7 são doutores (64%), com tempo médio de formação acadêmica de 11,2 anos. Já para o grupo de juízes especialistas composto por policiais rodoviários federais, 11 (100%) são do sexo masculino, com média de 35 anos (± 5,77), sendo a maior parte destes graduados em Direito (55%) e com tempo médio de atuação na área policial de 9,7 anos. Os profissionais de saúde fizeram 21 sugestões, as quais foram organizadas por similaridade de acordo com as seções do material. Dessas, foram acatadas 19 sugestões. Os policiais rodoviários federais fizeram 3 sugestões, as quais foram todas acatadas. A partir das sugestões, acrescentou-se 4 novas seções, relacionadas à alimentação, atividade física, infecções sexualmente transmissíveis e observações do profissional de saúde. Os Índices de Validade de Conteúdo (IVC) Geral foi de 0,90 e o Índice de Validade de Aparência (IVA) Geral foi de 0,98. Conclusão: A caderneta foi considerada, portanto, com evidências de validade para conteúdo e aparência, podendo ser designada para uma etapa de avaliação junto ao público-alvo em etapa posterior.

Palavras-chave: Caminhoneiros; Tecnologia educacional; Estudo de validação.

#### **ABSTRACT**

Introduction: Professionals who work as truck drivers find it difficult to adopt and maintain healthy habits, partly due to their exhausting and irregular work routine and the lack of public policies aimed at this category. Therefore, developing resources that encourage health promotion and care for this group is relevant. Objective: To verify the evidence of content and appearance validity of a health booklet for truck drivers with expert judges. Method: This is an applied research, organized in two phases. In the first, 11 health professionals participated, who were selected by network or snowball sampling based on consultation of their Lattes CV. In the second, 11 federal highway police officers who work at the Picos Federal Highway Police Station participated, contacted via WhatsApp®. Data collection took place between April and May 2025, with the entire validation process carried out in a virtual environment. Both health professionals and federal highway police officers evaluated the content and appearance of the material, as they are strategic interlocutors with truck drivers. Two instruments were used for validation, one for content and the other for appearance, with items to be judged based on the Likert scale. The data were analyzed using the Content Validity Index and the Appearance Validity Index. The research obtained ethical approval under opinion no. 7,475,841. Results: Of the group of expert judges composed of health professionals, 9 (82%) were female, with a mean age of 36.2 years (± 7.26). 7 were doctors (64%), with an average time of academic training of 11.2 years. As for the group of expert judges composed of federal highway police officers, 11 (100%) were male, with an average age of 35 years (± 5.77), most of whom had a law degree (55%) and an average time of service in the police area of 9.7 years. The health professionals made 21 suggestions, which were organized by similarity according to the sections of the material. Of these, 19 suggestions were accepted. The federal highway police officers made 3 suggestions, all of which were accepted. Based on the suggestions, 4 new sections were added, related to diet, physical activity, sexually transmitted infections, and observations by the health professional. The overall Content Validity Index (CVI) was 0.90 and the overall Appearance Validity Index (AVA) was 0.98. Conclusion: The booklet was therefore considered to have evidence of validity for content and appearance, and can be designated for an evaluation stage with the target audience at a later stage.

**Keywords:** Truck drivers; Educational technology; Validation study.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Conjunto de requisitos adaptados para definição do grupo de juízes
	especialistas de conteúdo e aparência composto por profissionais de saúde
	proposto por Jasper (1994) e respectivas características. Picos, 202521
Quadro 2	Conjunto de requisitos adaptados para definição do grupo de juízes
	especialistas de conteúdo e aparência composto por policiais rodoviários que
	atuam no Posto da Polícia Rodoviária de Picos proposto por Jasper (1994) e
	respectivas características. Picos, 2025
Quadro 3	Sugestões dos juízes especialistas (profissionais de saúde) e alterações
	correspondentes realizadas na versão final da caderneta. Picos-PI, 202529
Quadro 4	Sugestões dos juízes especialistas (policiais rodoviários federais) e alterações
	correspondentes realizadas na versão final da caderneta. Picos-PI, 202534

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Perfil dos juízes especialistas (profissionais de saúde) que validaram o
	conteúdo e a aparência da caderneta de saúde. Picos-PI, 202528
Tabela 2	Perfil dos juízes especialistas (policiais rodoviários federais) que validaram o conteúdo e a aparência da caderneta de saúde. Picos-PI, 2025
Tabela 3	Avaliação dos juízes especialistas quanto aos critérios de validação de conteúdo. Picos, PI - 2025
Tabela 4	Avaliação dos juízes especialistas quanto aos critérios de validação de aparência. Picos, PI - 2025.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Comparativo das versões da capa da caderneta, antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 2	Comparativo das versões da apresentação da caderneta, antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 3	Comparativo das versões do sumário da caderneta, antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 4	Comparativo das versões da página de identificação do(a) caminhoneiro(a) antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 5	Comparativo das versões da página "De olho na saúde", antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 6	Comparativo das versões da página "Regulação do sono", antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 7	Comparativo das versões da página "Alimentação saudável", antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 8	Comparativo das versões complementares da página "Alimentação saudável", antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 9	Comparativo das versões da página "Importância da atividade física", antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 10	Comparativo das versões da página "Telefones úteis", antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 11	Comparativo das versões da página de referências, antes e após a avaliação por especialistas. Picos, 2025
Figura 12	Páginas incluídas na caderneta após a avaliação realizada por juízes especialistas. Picos, 2025

## LISTA DE SIGLAS

CNS Conselho Nacional de Saúde

DCNT Doenças Crônicas Não Transmissíveis

DM Diabetes Mellitus

DRC Doença Renal Crônica

DP Desvio Padrão

HA Hipertensão Arterial

IVA Índice de Validade de Aparência

IVC Índice de Validade de Conteúdo

PI Piauí

PRF Polícia Rodoviária Federal

SENATRAN Secretaria Nacional de Trânsito

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFPI Universidade Federal do Piauí

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVO	14
3 REVISÃO DE LITERATURA	15
3.1 Condições de saúde dos caminhoneiros	15
3.2 Instrumentos e registros de saúde	17
3.3 Incentivo à saúde no ambiente de trabalho	18
4 MÉTODO	19
4.1 Tipo de estudo	19
4.2 Período e local do estudo	19
4.3 Fases do estudo	20
4.3.1 Validação de conteúdo e aparência com profissionais de saúde	20
4.3.2 Validação de conteúdo e aparência com policiais rodoviários federais	23
4.4 Organização e análise dos dados	26
4.5 Aspectos éticos e legais	26
5 RESULTADOS	28
6 DISCUSSÃO	46
7 CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES	56
ANEXOS	74

## 1 INTRODUÇÃO

O estabelecimento de um estilo de vida saudável é fundamental para a preservação da saúde da população. No entanto, observa-se que certos grupos, como os caminhoneiros, encontram dificuldades em adotar e manter hábitos saudáveis, como a prática regular de atividades físicas, alimentação equilibrada e sono adequado. Esse desafio decorre, em grande parte, das longas e imprevisíveis jornadas de trabalho, que comprometem o tempo e as condições necessárias para a adoção desses comportamentos, podendo contribuir ainda para o descuido com a saúde e aumento dos riscos de doenças entre essa categoria profissional (Virgara *et al.*, 2024).

Ressalta-se que a saúde dos caminhoneiros é pauta importante para a saúde pública, pois, o modal rodoviário é um meio significativo no Brasil, visto que a economia interna do país é conduzida, em parte expressiva, através das cargas dos caminhões. Portanto, caracteriza-se como o principal meio logístico da nação, garantindo a conexão entre os principais centros econômicos do país a estações, aeroportos e portos, a fim de facilitar o deslocamento dos produtos, o que proporciona a circulação das cargas com maior eficiência e prontidão (Bitencourt, 2024).

Dessa forma, observa-se a importância dos motoristas de caminhão para a economia e progresso do país, visto que são esses os profissionais responsáveis por garantir o translado seguro das cargas através das rodovias, os quais, de acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), correspondem a cerca de 6.469.983 (seis milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil e novecentos e oitenta e três) caminhoneiros, sendo estes, condutores habilitados nas categorias C e E da Carteira Nacional de Habilitação (Guimarães, 2023).

Assim, em virtude da rotina de trabalho sobrecarregada desse público, na grande maioria, observa-se a escassez de atividades relacionadas a exercícios físicos, más condições de alimentação, presença de doenças crônicas não-transmissíveis, como Hipertensão Arterial (HA), Diabetes Mellitus (DM) e dislipidemias. Além disso, nota-se a presença de pressão sofrida acerca do cumprimento de prazos e entregas, o que resulta pela escolha do uso de medicamentos inibidores do sono, acarretando em dependência do uso desses fármacos e interferências no ciclo circadiano desse público (Batista *et al.*, 2021).

Snyder *et al.* (2023) consideram que ainda existe uma lacuna na formulação e implementação de políticas públicas direcionadas ao grupo que compõe essa força de trabalho, mas reconhecem que ações isoladas de educação em saúde têm sido desenvolvidas para impulsionar a promoção da saúde e prevenção de doenças.

Dentre os variados meios de promover conhecimento e realizar educação em saúde, destaca-se o desenvolvimento de tecnologias educativas, dentre elas, cartilhas, cadernetas e podcasts, as quais permitem que as intervenções em saúde sejam facilitadas e realizadas de maneira acessível, mediante a disseminação de informações pautadas no uso de linguagem compreensível e dinâmica através desses instrumentos. Ademais, tais ferramentas são construídas com o propósito de atender a demanda do público em específico, contribuindo eficazmente para o direcionamento do autocuidado e promoção da autonomia do indivíduo (Frazão *et al.*, 2022).

Com relação ao público caminhoneiro, destaca-se a importância da utilização de instrumentos educacionais que visem acompanhar, instruir e auxiliar os motoristas de caminhão, visto que esses profissionais estão expostos frequentemente a fatores de risco que podem gerar agravos de maior complexidade. Nesse sentido, o Ministério da Saúde lançou o "Cartão de Saúde do Caminhoneiro (a)" sendo este utilizado para registro dos dados clínicos dos condutores pelos profissionais de saúde, a fim de promover um acesso universal acerca das informações desse público, visando o atendimento qualificado e continuado dos condutores (Brasil, 2022).

Outrossim, nota-se a necessidade de buscar evidências de validação sobre as tecnologias educacionais, em virtude de padronizar e estruturar as orientações presentes nos materiais educativos. Ainda, tais recursos ao serem validados possuem maior autenticidade de possuírem conteúdo adequado, didático e coerente, conferindo maior possibilidade de êxito na sua utilização na prática educativa (Roquini *et al.*, 2021).

Portanto, a fim de garantir a adequação de conteúdo e de aparência de uma caderneta de saúde intitulada "Cuidados e Orientações em Saúde para Caminhoneiros(as)" elaborada durante as ações do projeto de extensão Saúde e Segurança no Trânsito da Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, realizou-se neste estudo a consulta a juízes especialistas com o propósito de verificar se esse material possui características adequadas para então ser utilizada pelo público-alvo. Logo, a pergunta de pesquisa é: a caderneta de saúde apresenta evidências de validade baseadas no conteúdo e aparência?

A justificativa para o desenvolvimento deste estudo é pautada na ideia de que as atividades voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde dos caminhoneiros são escassas e, além disso, verifica-se que estes possuem maiores fatores de risco ao adoecimento, uma vez que são submetidos a instabilidade de horários e rotinas sobrecarregadas de trabalho.

## 2 OBJETIVO

Verificar as evidências de validade de conteúdo e aparência de uma caderneta de saúde para caminhoneiros com juízes especialistas.

## 3 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura será apresentada subdividida em três tópicos, sendo eles: condições de saúde dos caminhoneiros; instrumentos e registros de saúde; e o incentivo à saúde no ambiente de trabalho.

Sendo assim, pretende-se refletir sobre a importância do aperfeiçoamento de ferramentas que visem garantir maior qualidade de vida aos motoristas de caminhão, bem como estes instrumentos podem favorecer a identificação precoce de doenças e garantir intervenções com maior eficiência.

### 3.1 Condições de saúde dos caminhoneiros

Os motoristas de caminhão representam um público com elevada prevalência de fatores de risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), uma vez que possuem uma rotina estressante de trabalho caracterizada por curtos prazos de entrega com pausas mínimas de descanso, o que proporciona, devido a irregularidade de horários, obstáculos para os caminhoneiros cuidarem da sua própria saúde física e mental. Nesse sentido, tal descuido a respeito do seu bem-estar, proporciona, além do aparecimento de patologias, maior susceptibilidade à ocorrência de acidentes automobilísticos (Netto *et al.*, 2024).

Sendo assim, relacionado à sobrecarga física e psicológica dos motoristas de caminhão, verifica-se que hábitos alimentares inadequados, sedentarismo, fumo, obesidade, entre outros, são características presentes na realidade deste grupo, o que contribui para o desenvolvimento de alterações do estado geral da saúde metabólica destes, possibilitando a manifestação ou o agravo de enfermidades crônicas não-transmissíveis (Silva; Rezende; Lins, 2023).

Nesse contexto, é comum o aparecimento de problemas de saúde nos membros que compõem essa categoria profissional, dentre elas, a hipertensão arterial, a qual é caracterizada pelo aumento da pressão dentro dos vasos sanguíneos, manifestando sintomas como cefaleia, tontura, dor precordial, visão turva, epistaxe, parestesias em membros, entre outros. Entretanto, majoritariamente, essa patologia manifesta-se de forma assintomática, o que reflete em grande risco para o indivíduo, uma vez que retarda o diagnóstico da doença e o planejamento de cuidados para mitigar a progressão da enfermidade (Netto *et al.*, 2024).

O diabetes mellitus é uma patologia na qual o organismo não produz uma quantidade suficiente de insulina ou não responde normalmente à ação desta, fazendo com que o níveis

glicêmicos sanguíneos fiquem excepcionalmente elevados (Brutsaert, 2023). No Brasil, a doença caracteriza-se como um dos principais agravos à saúde pública. Em 2015, de acordo com a International Diabetes Federation, o país ocupava a quarta posição no mundo no quantitativo de pessoas diabéticas, o que representa cerca de 14,3 milhões de pessoas lidando com o agravo, situação esta que tende a piorar conforme projeções futuras (Fontes *et al.*, 2019).

Nesse contexto, o DM apresenta determinada prevalência no público de caminhoneiros devido a hábitos precários realizados durante a rotina de trabalho, fator este que é agravado pelo não uso de medicamentos prescritos para o controle glicêmico ou pela utilização destes de maneira incorreta, como pela aplicação fora do horário programado (Rebelo *et al.*, 2023).

Segundo estudo de Lise e Schwartz (2024), evidenciou-se que diversas pessoas com Doença Renal Crônica (DRC), antes de serem submetidas ao tratamento de hemodiálise, haviam sido motoristas de caminhão de longa distância, e que os motivos preponderantes para desenvolvimento da DRC foram o DM e a HA sem o acompanhamento ou controle clínico da patologia, verificando, portanto, a necessidade de realizar o acompanhamento frequente das condições clínicas dessa população.

Acerca do bem-estar psicossocial dos caminhoneiros, verifica-se que, por conta da necessidade de cumprir longas jornadas de trabalho, o que promove o distanciamento dos seus lares e dos familiares, existe a presença de determinado isolamento, cenário este que proporciona acentuado estresse pessoal, o que gera tensões em sua vida social e em ambiente familiar, favorecendo o uso de drogas lícitas e ilícitas, dentre elas, álcool e fármacos psicoativos (Fonseca *et al.*, 2019).

Com relação ao uso de substâncias ilícitas pelos motoristas de caminhão, dentre as mais utilizadas estão as drogas psicoestimulantes, as quais proporcionam uma ampliação do estado de atenção e diminuem a necessidade de sono. Dessas, observa-se destaque para as anfetaminas, as quais podem apresentar-se em formato de comprimidos, cápsulas, entre outros (Cabral; Silva; Marquez, 2021). Essas situações podem causar diversos danos psicológicos e, somado a hábitos alimentares precários com índice nutritivo baixo associados à rotina sedentária, colaboram para o desenvolvimento de obesidade, podendo ocasionar danos maiores e irreversíveis, como acidentes de trânsito, visto que o sono está sendo prejudicado em períodos excessivamente prolongados (Silva; Paz, 2021).

Assim, proporcionou-se compreender os inúmeros problemas associados à atividade laboral e vida dos caminhoneiros, o que proporciona um aumento significativo do risco de desenvolvimento de doenças cardiometabólicas e psicológicas.

## 3.2 Instrumentos e registros de saúde

A educação em saúde constitui-se como umas das tarefas mais importantes e significativas dos serviços de atenção primária à saúde, a qual pode ser realizada mediante a construção e utilização de materiais educativos pelos profissionais de saúde, como cartilhas, cadernetas, jogos, entre outros. Esta prática compreende uma atividade multidisciplinar, a qual busca proporcionar maior desenvolvimento e autonomia ao indivíduo, por meio de orientações que unem o conhecimento popular e científico dos profissionais, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do sujeito mediante a modificação de fatores de risco à saúde (Conceição *et al.*, 2020).

Nesse sentido, as ações realizadas pelos profissionais de saúde tornam-se mais desenvolvidas a partir da utilização de instrumentos educativos, representando a importância prática dos assuntos repassados, favorecendo o método utilizado de orientação em saúde, uma vez que a transmissão de conteúdos para determinado público é realizada de forma interativa e compreensível (Schelb *et al.*, 2019).

No entanto, além da construção e desenvolvimento dos materiais educativos, é importante garantir que estas tecnologias tenham sido submetidas a um processo de validação, etapa esta que qualifica a necessidade de realizar adaptações e aperfeiçoamentos desses instrumentos para serem aplicados ao público-alvo, por meio de acréscimos ou exclusão de informações presentes na ferramenta, visando alcançar notável precisão científica e eficiência ao material (Portugal; Christovam; Almeida, 2021).

Diante da exposição a diversos fatores de risco dentro do contexto de trabalho associada à dificuldade de acessibilidade aos serviços de saúde pelos motoristas de caminhão, nota-se a imprescindibilidade de desenvolver ações voltadas ao cuidado com esse público pelos profissionais de saúde, com o intuito de aplicar técnicas acessíveis, como ferramentas educativas, a fim de facilitar o monitoramento de condições clínicas pré-existentes, repassar informações importantes sobre hábitos saudáveis, facilitar o atendimento em diferentes locais, dentre outros (Perrone; Yarid; Mascarenhas, 2020).

Portanto, na contemporaneidade, é notório que muitos caminhoneiros enfrentam dificuldades em acessar os serviços de saúde e manter o acompanhamento frequente das condições clínicas existentes, necessitando, portanto, do desenvolvimento de ações que orientem esses profissionais a desenvolverem hábitos de vida saudáveis, estratégias acessíveis e ferramentas de saúde voltadas a esse público, visto que tais empecilhos se devem a

característica itinerante da profissão, as jornadas de serviço duradouras e ao escasso conhecimento acerca dos meios para atuar na prevenção de patologias.

#### 3.3 Incentivo à saúde no ambiente de trabalho

Um risco ocupacional pode ser classificado como a possibilidade de ocorrência de lesões ou prejuízos à saúde em ambiente de trabalho, o qual pode ser ocasionado pela exposição a determinada situação perigosa ou atividade laboral rotineira desatenta, causando danos ao trabalhador. Ademais, além de referir-se a probabilidade de ocorrência de determinada condição, o termo envolve também o grau de nível de intensidade de determinado dano (Brasil, 2024).

Em vista disso, a fim de evitar danos durante o exercício de atividades laborais, surge o conceito de segurança do trabalho, ideia constituída por partes associadas à segurança física e mental do colaborador, buscando proporcionar uma melhor qualidade de vida e a redução de perigos nesse ambiente, para prevenir acidentes e, consequentemente, reduzir as taxas de mortalidade em âmbito ocupacional. A segurança no trabalho permite vantagens para o funcionário e para a empresa, uma vez que ocasiona progresso na atuação profissional dos trabalhadores e acréscimo da produção da corporação (Sousa; Rodolpho, 2020).

Em relação aos motoristas de caminhão, nota-se que a proteção destinada a essa categoria envolve as condições relacionadas ao trânsito, mas também compreende ações voltadas aos cuidados relacionados ao bem-estar físico e mental destes. Nesse sentido, é de elevada importância que os motoristas de caminhão possuam conhecimento acerca dos riscos aos quais estão submetidos e maneiras de prevenir tais situações, a fim de que possam exercer sua profissão de forma adequada, segura e colaborativa (Silva *et al.*, 2019).

Portanto, entende-se a importância da utilização da caderneta de saúde para caminhoneiros, visto que esta ferramenta possibilita, além do acompanhamento de dados e condições clínicas deste grupo, como acompanhamento dos valores pressóricos, dos medicamentos em uso, vacinas já ministradas, entre outros, contém instruções sobre comportamentos saudáveis que promovam o maior estado de bem-estar dos integrantes dessa categoria, visando a prevenção do adoecimento motivado por ações prejudiciais à saúde.

## 4 MÉTODO

## 4.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa aplicada, de desenvolvimento tecnológico, a qual foi selecionada por proporcionar uma investigação inovadora cuja finalidade está pautada na construção de novos conhecimentos para serem direcionados à aplicabilidade prática, com o propósito de solucionar problemas (Tumelero, 2025). Esta pesquisa priorizou a fase da validação e aperfeiçoamento do material, uma vez que sua construção foi efetivada em outro tipo de estudo (Garcia, 2023).

A etapa de validação caracteriza-se como um período de aprendizado e requer que se esteja solícito ao recebimento de críticas e sugestões de pessoas que possuem visões e interesses distintos, buscando o máximo aperfeiçoamento para melhor atender as expectativas e as necessidades dos indivíduos. Nesse sentido, percebe-se que a avaliação por profissionais de diferentes áreas é muito importante para aprimorar um determinado material a ser utilizado na prática, valorizando as opiniões e perspectivas distintas sobre o mesmo tema (Echer, 2005).

O processo de validação é compreendido como um conjunto de técnicas para averiguar a qualidade e a adequação de um determinado material, a fim de garantir que ele atenda aos seus objetivos propostos, seja compreensível ao público-alvo e possua consistência em seu conteúdo e aparência. Ademais, permite analisar o nível de confiança e precisão dos resultados gerados, assim como reconhecer a necessidade de melhorias ou de adaptação, visando minimizar erros, a fim de implementá-los na prática (Alves, 2019; Jesus, 2013).

Acerca dos tipos de validação, nesta pesquisa optou-se por realizar a referente a conteúdo e aparência, com o intuito de averiguar se os itens são representativos, assim como se a partir da visão de juízes especialistas, existe determinada compreensão pelo público alvo das informações presentes no material (Lobiondo-Wood; Haber, 2001; Polit; Beck, 2011).

### 4.2 Período e local do estudo

A pesquisa foi realizada entre os meses de setembro de 2024 a junho de 2025, com a fase de coleta de dados entre os meses de abril e maio de 2025. O processo de validação do material por juízes especialistas nas áreas de interesse ocorreu em sua totalidade em ambiente virtual. Para o grupo de juízes especialistas composto por profissionais de saúde, foi disponibilizado os instrumentos de pesquisa, assim como o Termo de Consentimento Livre e

Esclarecido (TCLE), através do e-mail, os quais possuíam seus respectivos endereços disponibilizados na plataforma Lattes, visando a resposta aos questionários de coleta de dados.

Já para o grupo de juízes especialistas composto por policiais rodoviários federais, foi realizado o contato via *WhatsApp*® com o Chefe da 4° Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Picos, e enviado para este os instrumentos de pesquisa, bem como o TCLE, com posterior divulgação em grupo do *WhatsApp*® formado por policiais rodoviários federais lotados na Unidade Operacional da cidade de Picos, permitindo proporcionar a obtenção de feedback pelos agentes.

#### 4.3 Fases do estudo

O estudo foi dividido em duas fases conforme a formação e atuação dos grupos de juízes, adotando-se um número ímpar de participantes por grupo para evitar empates, conforme Oliveira, Lopes e Fernandes (2014). Tanto profissionais de saúde quanto policiais rodoviários federais avaliaram o conteúdo e a aparência do material, por serem interlocutores estratégicos junto aos caminhoneiros. Enquanto os profissionais de saúde oferecem expertise técnica sobre agravos comuns e educação em saúde, os policiais contribuem com sua vivência prática nas estradas. A combinação desses saberes fortalece a validação de um material educativo realista e adequado ao público-alvo.

## 4.3.1 Validação de conteúdo e aparência com profissionais de saúde

Para a aplicação segura e eficaz do instrumento, é preciso que o construto seja submetido a um processo de validação antes de ser colocado em prática. A etapa de validação é necessária antes que a ferramenta seja utilizada, proporcionando, assim, a averiguação da qualidade das informações e dados contidos nela, e também, sua utilização a um grupo específico (Boaventura; Araújo, 2006; Mattei, 2015).

Acerca da primeira fase do estudo, para determinar a amostra de juízes especialistas de conteúdo e aparência foi realizada a técnica de amostragem de rede ou bola de neve, a qual, segundo Lobiondo-Wood e Haber (2001), é uma técnica utilizada para localizar amostras difíceis ou impossíveis de serem encontradas de outras formas. Assim, quando um sujeito for identificado, ao se enquadrar nos critérios de elegibilidade estabelecidos, será solicitado ao mesmo que indique outros possíveis participantes (Polit; Beck, 2011).

Com relação à quantidade de juízes especialistas que devem participar do processo de validação, não existe um número padrão referente a essa quantia, de modo que há autores que indicam uma quantidade determinada adequada. De acordo com Pasquali (1997), esse número pode variar entre seis e 20 sujeitos.

Sendo assim, a primeira fase do estudo foi realizada por meio da validação de conteúdo e aparência do material por 11 profissionais de saúde, identificados a partir de consulta no Curriculum Lattes, mediante a utilização de termos específicos, como: "Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito". Além disso, para qualificação e recrutamento deste grupo, considerou-se os critérios de Jasper (1994) (Quadro 1), no qual os profissionais de saúde deveriam atender a pelo menos dois dos requisitos e, no mínimo, uma das características para o requisito em que se enquadra, para serem considerados especialistas na área temática.

Foram convidados 29 profissionais de saúde para atuarem como juízes especialistas na validação do material. Destes, 18 não responderam ao convite e 11 aceitaram participar e responderam a avaliação em tempo apto. No decorrer dessa fase, foram identificados obstáculos para manter contato com os juízes especialistas e, especialmente, para garantir o cumprimento do prazo inicialmente determinado, o que demandou o reenvio do convite com uma nova data limite.

**Quadro 1** – Conjunto de requisitos adaptados para definição do grupo de juízes especialistas de conteúdo e aparência composto por profissionais de saúde proposto por Jasper (1994) e respectivas características. Picos, 2025

(Continua) Requisito Características **Possuir** habilidade/conhecimento Ter experiência profissional adquirido(s) pela experiência assistencial junto a caminhoneiros; Ter experiência docente na área de interesse; Participar de projeto de pesquisa na área de interesse. Possuir habilidade/conhecimento Ter sido palestrante convidado em especializado(s) que tornam o profissional evento científico nacional uma autoridade no assunto. internacional da área de interesse: Ter orientado trabalho(s) acadêmico(s) de Pós-Graduação Stricto (Mestrado Sensu ou Doutorado) com temática(s) relativa(s) à área de interesse;

	<ul> <li>Possuir título de mestre, com dissertação em temática relativa à área de interesse;</li> <li>Possuir título de doutor, com tese em temática relativa à área de interesse.</li> </ul>
Possuir habilidade especial em determinado tipo de estudo.	<ul> <li>Ter experiência no desenvolvimento de pesquisas científicas nas áreas de Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito;</li> <li>Participação em banca(s) avaliadora(s) de trabalho(s) acadêmico(s) de Graduação e/ou Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado ou Doutorado) com temáticas relativas à área de interesse.</li> </ul>
Possuir aprovação em um teste específico para identificar juízes	<ul> <li>Ser profissional de saúde reconhecido por um conselho ou associação competente de sua área de atuação;</li> </ul>
Possuir classificação alta atribuída por uma autoridade.	<ul> <li>Possuir trabalho(s) premiado(s) em evento(s) científico(s) nacional(is) ou internacional(is), cujo(s) conteúdo(s) seja(m) referente(s) à área de interesse;</li> <li>Ter recebido de instituição científica conhecida, homenagem/menção honrosa de reconhecimento como autoridade na área de interesse.</li> </ul>

<sup>\*</sup>Área de interesse: Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito.

(Conclusão)

Nesse contexto, os critérios de inclusão para a seleção dos juízes especialistas constituídos por profissionais de saúde foram: possuir conhecimento comprovadamente na área a partir dos critérios propostos por Jasper (1994). Como critérios de exclusão: não responderam ao contato inicial que tratava do convite para participar do estudo no período determinado de sete dias; responderam aos instrumentos de coleta de dados de forma incompleta; e não responderam aos instrumentos dentro do prazo de 15 dias após envio do material.

Aos participantes elegíveis, foi enviada uma Carta-Convite (APÊNDICE A), via e-mail, explicitando os objetivos da pesquisa e convidando-os a participarem. Após confirmação da participação, foram disponibilizadas de forma online, através de link

específico, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Profissionais de Saúde (TCLE) (APÊNDICE B), a Caderneta de Saúde para Caminhoneiros (ANEXO A) em formato portátil de documento PDF, um instrumento de caracterização do perfil dos juízes especialistas composto por profissionais de saúde (APÊNDICE C), um instrumento para avaliação de conteúdo (ANEXO B) e outro para aparência (ANEXO C) do material. Foram disponibilizados aos profissionais de saúde participantes do estudo um período de 15 dias para responderem à avaliação dos questionários, a contar do recebimento do material.

A avaliação aos questionários utiliza o padrão de escala do tipo Likert, ferramenta esta que possibilita a análise de extremos quanto aos critérios a serem avaliados. Quanto à avaliação de conteúdo (ANEXO B), foram utilizadas respostas referentes ao grau de concordância caracterizadas como: 0 "discordo", 1 "concordo parcialmente" e 2 "concordo totalmente" (Gomes, 2016). Para avaliação de aparência (ANEXO C), as respostas foram analisadas segundo grau de concordância aos critérios, de forma que: 1 caracteriza "Discordo totalmente", 2 caracteriza "Discordo", 3 caracteriza "Discordo Parcialmente", 4 caracteriza "Concordo" e 5 "Concordo totalmente".

Aos profissionais de saúde que não responderam aos questionários no prazo inicialmente estabelecido, foi realizado um novo contato e estabelecido prazo adicional de 15 dias. Não havendo resposta dentro do novo prazo, houve a eliminação do candidato a participação.

## 4.3.2 Validação de conteúdo e aparência com policiais rodoviários federais

Para a segunda fase do estudo, o grupo de juízes especialistas foi constituído por 11 policiais rodoviários federais que atuam no Posto da Polícia Rodoviária Federal de Picos, localizado no Bairro Altamira, os quais participaram também na avaliação de conteúdo e aparência do material.

Sendo assim, para viabilizar a participação dos policiais rodoviários federais na validação do material, utilizou-se do aplicativo *WhatsApp*®, onde foram repassados aos policiais rodoviários federais lotados na Unidade Operacional da cidade de Picos os instrumentos necessários para validação, através do Chefe da 4º Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ademais, para qualificação e recrutamento deste grupo, considerou-se os critérios de Jasper (1994) (Quadro 2), no qual os policiais rodoviários federais deveriam atender a pelo menos dois dos requisitos e, no mínimo, uma das

características para o requisito em que se enquadra, para serem considerados especialistas na área temática.

Portanto, 13 policiais rodoviários federais responderam aos questionários enviados para validação do material. No entanto, 2 deles não atendiam aos critérios de inclusão, resultando em 11 participantes aptos para a validação.

**Quadro 2** – Conjunto de requisitos adaptados para definição do grupo de juízes especialistas de conteúdo e aparência composto por policiais rodoviários que atuam no Posto da Polícia Rodoviária de Picos proposto por Jasper (1994) e respectivas características. Picos, 2025

(Continua)

Requisito	Características	
Possuir habilidade/conhecimento adquirido(s) pela experiência	<ul> <li>Ter experiência profissional assistencial junto a caminhoneiros, mediante abordagem destes e fiscalização de transporte rodoviário de cargas;</li> <li>Ter atuado em ações de conscientização, prevenção de acidentes e/ou promoção da saúde no trânsito.</li> </ul>	
Possuir habilidade/conhecimento especializado(s) que tornam o profissional uma autoridade no assunto.	<ul> <li>Ter sido palestrante convidado em evento científico nacional ou internacional da área de interesse;</li> <li>Ter participado de atividades de capacitação ou formação continuada relacionada à educação no trânsito, prevenção de acidentes em rodovias e saúde do caminhoneiro.</li> </ul>	
Possuir habilidade especial em determinado tipo de estudo.	<ul> <li>Ter experiência no desenvolvimento de pesquisas científicas nas áreas de Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito;</li> <li>Participação em banca(s) avaliadora(s) de trabalho(s) acadêmico(s) de Graduação e/ou Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado ou Doutorado) com temáticas relativas à área de interesse.</li> </ul>	

Possuir aprovação em um teste específico para identificar juízes	- Ser policial rodoviário federal em exercício, lotado na Unidade Operacional de Picos, Piauí, com experiência na fiscalização e abordagem de veículos de carga, sendo formalmente reconhecido pelo órgão competente.
Possuir classificação alta atribuída por uma autoridade.	<ul> <li>Possuir trabalho(s) premiado(s) em evento(s) científico(s) nacional(is) ou internacional(is), cujo(s) conteúdo(s) seja(m) referente(s) à área de interesse;</li> <li>Ter recebido menção honrosa ou homenagem institucional por ações educativas ou operacionais voltadas à segurança nas rodovias e/ou à saúde dos motoristas de caminhão.</li> </ul>

<sup>\*</sup>Área de interesse: Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito.

(Conclusão)

Nesse viés, considerou-se os seguintes critérios de inclusão: atender aos requisitos mínimos proposto por Jasper (1994) como na etapa anterior, atuar na Unidade Operacional da Polícia Rodoviária Federal de Picos e ter experiência mínima laboral de um ano no atendimento a caminhoneiros durante fiscalizações. Como critérios de exclusão: policiais que estejam afastados devido a licença médica, férias ou outra condição que os impeça de participar da pesquisa.

Os juízes especialistas compostos por policiais rodoviários federais receberam uma Carta Convite (APÊNDICE A) explicitando os objetivos da pesquisa e convidando-os a participarem, juntamente com link específico que dá acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Policiais Rodoviários Federais (APÊNDICE D), a Caderneta de Saúde para Caminhoneiros (ANEXO A) em formato portátil de documento PDF, um instrumento de caracterização do perfil dos juízes especialistas composto por policiais rodoviários federais (APÊNDICE E), um instrumento para avaliação de conteúdo (ANEXO B) e outro para aparência (ANEXO C) do material.

## 4.4 Organização e análise dos dados

Para verificar a validação de conteúdo do material, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), o qual possibilita, de início, avaliar cada item de forma individual e, posteriormente, como um todo (Alexandre; Coluci, 2011).

Para cálculo do IVC, utilizou-se duas fórmulas matemáticas:

- I-CVI (Level Content Validity Index) validade de conteúdo dos itens individuais o
  qual é contado pela quantidade de respostas "2", dividido pela totalidade de juízes
  especialistas;
- S-CVI (Scale Level Contend Validity Índex) média dos resultados dos índices de validade de conteúdo – o qual consiste em somar os IVC individuais de todos os itens e dividir pela quantidade total de itens, resultando em um IVC geral (Polit; Beck, 2011).

Assim, o IVC varia de -1 a 1 e é considerado o índice mínimo de 0,80 tanto para a validação de cada item como para a avaliação geral do instrumento (Norwood, 2006).

Já para a validação de aparência, dispõe-se do Índice de Validade de Aparência (IVA) baseado no modo de estimação do IVC. Assim, a partir da escala de 5 pontos (1=discordo totalmente; 2=discordo; 3=discordo parcialmente; 4=concordo; 5=concordo totalmente) o IVA para cada item (IVA-I) é contado pela quantidade de juízes especialistas que responderam "4" ou "5", dividido pela totalidade de especialistas. Para o IVA total (IVA-T), é realizada a soma dos IVA-I e dividido pelo total de itens (Polit; Beck; Owen, 2007).

Dessa forma, o item com IVA > 0,78 é tido como excelente; entre 0,60 e 0,77 verifica-se a necessidade de adequação para ajustes na aparência do material educacional em saúde; item com IVA < 0,60 é classificado como ruim e a ferramenta deve ser refeita a partir do ponto chave do item (Polit; Beck; Owen, 2007).

Os participantes da pesquisa foram identificados, no quadro de sugestões, com letras seguidas de números, a saber, S para profissionais de saúde e P para policiais, a fim de resguardar suas identidades.

## 4.5 Aspectos éticos e legais

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (UFPI) com parecer de número 7.475.841 (ANEXO D). Aqueles que concordaram em colaborar participando da avaliação, assinaram o Termo de Consentimento

Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B e D), em duas vias, em que uma ficou sob posse do pesquisador e a outra com o participante, seja profissional de saúde ou policial rodoviário federal.

No momento da concordância em participar da pesquisa, foi informado aos participantes sobre os riscos envolvidos, os quais resumem-se ao cansaço ao realizar a leitura do material e preenchimento dos instrumentos, assim como a dificuldade em compreender completamente os critérios de avaliação. Para minimizar esses riscos, foi disponibilizado um intervalo adequado para o preenchimento e devolução dos instrumentos, além de esclarecimentos sobre dúvidas com o pesquisador responsável por meio de correio eletrônico.

Além disso, devido a pesquisa ter sido realizada através de meios virtuais, há risco de vazamento de dados, que foi reduzido por meio do armazenamento dos dados da pesquisa e dos participantes em dispositivo eletrônico fora da nuvem em posse e acesso exclusivo do pesquisador.

Acerca dos benefícios diretos para os participantes da pesquisa, destaca-se a oportunidade de colaborar para o aprimoramento de uma tecnologia que será utilizada em práticas educacionais de monitoramento e acompanhamento de saúde para motoristas de caminhão. Há, ainda, uma colaboração social, visto que a caderneta poderá atuar como uma base para a educação em saúde para os caminhoneiros.

Destaca-se que foram respeitados todos os aspectos éticos indispensáveis ao correto direcionamento da pesquisa, atendendo as recomendações da Lei 14.874/24 e da Resolução n°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) o qual aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos (Brasil, 2012).

#### **5 RESULTADOS**

Nesta seção, os resultados serão apresentados da seguinte forma: a princípio, será apresentada a caracterização do perfil dos juízes especialistas que participaram da validação, seguida pela estruturação das sugestões coletadas, abordando primeiramente os profissionais de saúde e, posteriormente, os policiais rodoviários federais. Em seguida, serão descritos os dados relacionados à validação de conteúdo e aparência da caderneta de saúde, conforme a avaliação de cada grupo de juízes e, por fim, a caderneta de saúde modificada.

## 5.1 Perfil dos juízes especialistas (profissionais de saúde) e quadro de sugestões

Acerca da caracterização do grupo de juízes especialistas composto por profissionais da saúde, verifica-se que a idade variou entre 25 e 48 anos, com média de 36,2 anos (± 7,26) e faixa etária predominante entre 31 e 40 anos (55%). Em relação ao tempo de formação acadêmica, a maior parte, 6 (55%) são formados há menos de 11 anos, com média de 11,2 anos. Com relação a maior titulação, 7 (64%) possuem doutorado.

No que se refere a área e curso de formação acadêmica, a amostra conta com profissionais graduados em Enfermagem, Nutrição e Medicina, havendo predominância de juízes especialistas enfermeiros(as) correspondendo a 8 (73%) profissionais. A respeito do gênero, 9 (82%) pertencem ao gênero feminino e 2 (18%) ao gênero masculino.

**Tabela 1 -** Perfil dos juízes especialistas (profissionais de saúde) que validaram o conteúdo e a aparência da caderneta de saúde. Picos-PI, 2025

(Continua) Nº Média ± DP\* % Mínimo - Máximo Variáveis Idade 25 - 48  $36,2 \pm 7,26$ 20 - 30 anos 18% 31 - 40 anos 6 55% 27% > 40 anos 3 Gênero Masculino 2 18% Feminino 9 82% Área e curso de formação Enfermagem 8 73% acadêmica

	Nutrição	2	18%		
	Medicina	1	9%		
Tempo de				1 - 22	$11.2 \pm 5.67$
formação	1 - 10 anos	6	55%		,,-,
acadêmica (anos)	11 -20 anos	4	36%		
	21 - 30 anos	1	9%		
Titulação					
	Especialização/ Residência	3	27%		
	Mestrado	1	9%		
	Doutorado	7	64%		

Fonte: dados da pesquisa (2025).

(Conclusão)

Devido ao elevado número de sugestões realizadas pelos juízes especialistas (profissionais de saúde), optou-se por organizá-las em seções comuns, com o intuito de evitar repetição de algumas delas. Nesse sentido, as sugestões e alterações correspondentes realizadas nas respectivas seções estão apresentadas no quadro 3.

**Quadro 3** - Sugestões dos juízes especialistas (profissionais de saúde) e alterações correspondentes realizadas na versão final da caderneta. Picos-PI, 2025

(Continua) Seção/Página Alterações Sugestões da caderneta Capa A máscara na ilustração inicial Acatado. A ilustração com caminhoneiro não faz mais parte da rotina, máscara foi substituída, visto podendo ser retirada. que o uso do item de (S2, S5)proteção deixou de ser uma recomendação obrigatória no cenário atual. Apresentação Inicialmente, abordar sobre o sono, em Acatado. Reorganizou-se a seguida alimentação saudável e por fim, ordem de citação dos tópicos atividade física, uma vez que na caderneta na apresentação, garantindo inicia descrevendo sobre sono: coerência entre

	(S1)	apresentação inicial e a sequência real em que aparecem no material.
Sumário	Substituir "paciente" por "caminhoneiro" ou algum outro termo adequado a essa categoria profissional.  (S5)	Acatado. Alterou-se o termo para garantir que fizesse referência ao caminhoneiro(a).
Página 1	Substituir "paciente" por "caminhoneiro" ou algum outro termo adequado a essa categoria profissional; (S5)	Acatado. Alterou-se o termo para garantir que fizesse referência ao caminhoneiro(a).
	Substituir o termo "gênero" pelo termo "sexo"; (S5)	Não acatada. O termo "gênero" é mais adequado possuindo caráter amplo e inclusivo, representando características sociais, psicológicas e culturais, ao invés somente da questão biológica.
	Inserir a observação "Preencha o quadro com lápis", logo após os dados de identificação (abaixo de "cartão nacional de saúde" e ao centro da página); (S5)	Acatado.
	Retirar o termo "sistemática", deixando somente a palavra "Hipertensão Arterial", assim como está nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial; (S1)	Acatado. Adequou-se o termo às novas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, a fim de garantir que o material esteja de acordo com as normas vigentes.
	No processo de identificação do paciente, sugiro o acréscimo da pergunta: "Possui alergia a algum medicamento ou alimento? Sim, quais?" (S1, S5, S7)	Acatado. Acrescentou-se a pergunta, visto a importância de identificar possíveis alergias precocemente, a fim de evitar possíveis complicações durante o atendimento.
Página 3	O contraste de cores (amarelo + branco) utilizado na aba "dieta equilibrada", pode	Acatado. Realizou-se a mudança no contraste de

	prejudicar a leitura, especialmente em locais com muita iluminação; (S5)	cores nas abas citadas, com o objetivo de proporcionar maior conforto ao fazer a leitura do material.
	No que se refere à alimentação, ajustes no texto e imagens que ilustram alimentos a serem evitados podem contribuir para melhor compreensão; (S7)	Acatado. Foram acrescentadas imagens dos alimentos sugeridos a serem evitados e realizadas alterações no texto, a fim de facilitar a compreensão pelo público-alvo.
	Sugiro substituir o termo "Processados e Industrializados" por "Ultraprocessados", além de trazer alguns exemplos. (S5, S6, S7)	Acatado. Os termos foram substituídos e acrescidos de exemplos, visando melhor entendimento pelo leitor.
Página 4	O contraste de cores (amarelo + branco) utilizado na aba "Sugestão", pode prejudicar a leitura, especialmente em locais com muita iluminação; (S5)	Acatado. Realizou-se a mudança no contraste de cores nas abas citadas, com o objetivo de proporcionar maior conforto ao fazer a leitura do material.
	Poderia haver um item que sugere links de documentos educativos mais completos ou mesmo apps que detalham ou deem mais sugestões dentro do tema de alimentação saudável (receitas rápidas e práticas); (S2, S5)	Acatado. Foi inserido o QR Code de um aplicativo voltado para dicas sobre alimentos saudáveis, visando promover a construção de hábitos alimentares equilibrados na rotina dos(as) caminhoneiros(as).
Página 5	Com relação às doenças comuns, considero um excesso de texto, sugiro ser mais objetivo nas informações. (S4)	Acatado. Reduziu-se o texto, a fim de repassar as informações de forma mais objetiva e adequar melhor a estrutura do material.
Página 6	Poderia haver um item que sugere links de documentos educativos mais completos ou mesmo apps que detalham ou deem mais sugestões dentro do tema de exercícios físicos, como simples exercícios/alongamentos e o uso das academias ao ar livre.  (S2)	Acatado. Inseriu-se um QR Code de um aplicativo sobre exercícios físicos, visando promover uma rotina de atividades físicas a serem praticadas pelos(as) caminhoneiros(as).

Página 7	Sugiro adicionar uma área para acompanhamento médico ou de enfermagem, permitindo o registro da avaliação no dia e da consulta realizada, não somente o espaço para anotação dos sinais vitais e antropometria; (S3)	Acatado. Acrescentou-se uma página destinada à avaliação do profissional de saúde que prestar atendimento ao caminhoneiro(a).
	Acredito que poderiam esclarecer o que é o IMC e como calcular. Ou sugerir um link ou app que calcule, já que esse índice é citado e nem todos os leitores podem dominar esse conhecimento; (S2)	Não acatado. O IMC será calculado e preenchido pelo profissional de saúde, o qual deve explicar de maneira simples e objetiva sobre os resultados obtidos.
	Seria interessante estimular a realização de sorologias para doenças infecciosas (sífilis, HIV, hepatites virais) da mesma forma que estimulam a aferição da pressão arterial e testes de glicemia. (S2, S3)	Acatado. Acrescentou-se uma página com informações acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis, formas de prevenção e a conduta necessária a ser tomada diante da situação.
Página 12	Acrescentar o telefone de emergência do Corpo de Bombeiros. (S5)	Acatado. Incluiu-se o telefone de emergência do Corpo de Bombeiros com o intuito de agilizar o contato a esse serviço durante situações de urgência.
Página 13	Corrigir/atualizar/padronizar a apresentação das referências. (S1, S5)	Acatado. As referências foram padronizadas e atualizadas.
Sugestão geral	Corrigir erros ortográficos e de concordância entre os termos. (S1, S2, S4, S5, S6, S7)	Acatado. Revisou-se o material para corrigir os erros presentes relacionados à ortografia e concordância.

Fonte: dados da pesquisa (2025).

(Conclusão)

As sugestões feitas pelos profissionais de saúde que validaram o material resultaram em diversas alterações na caderneta de saúde. Acatou-se modificações visuais, dentre elas, a mudança na ilustração da capa, em que foi retirado a máscara do caminhoneiro e a alteração no contraste de cores para facilitar a leitura. Reformulou-se termos para ajustar a linguagem e torná-la referenciável ao público-alvo, como a substituição da palavra "paciente" por

"caminhoneiro(a)", assim como atualizações de acordo com diretrizes recentes, como a modificação referente à hipertensão arterial.

Foram efetuadas reestruturações relacionadas ao conteúdo também, compreendendo a reorganização dos tópicos presentes na apresentação, o acréscimo de páginas com informações sobre ISTs e a avaliação dos profissionais de saúde, além da inserção de QR Codes para aplicativos relacionados à alimentação e atividade física.

Em contrapartida, algumas sugestões não foram acatadas, como a troca do termo "gênero", o qual manteve-se por apresentar caráter mais inclusivo e identitário, e o cálculo do IMC, o qual continua sob responsabilidade do profissional de saúde que prestar atendimento. Ademais, padronizou-se as referências, corrigiu-se os erros e atualizou-se o material para adequar melhor às necessidades do público-alvo.

## 5.2 Perfil dos juízes especialistas (policiais rodoviários federais) e quadro de sugestões

Com relação à caracterização do grupo de juízes especialistas composto por policiais rodoviários federais, observa-se que a idade variou entre 27 e 46 anos, apresentando média de 35 anos (± 5,77) e faixa etária predominante entre 31 e 40 anos (55%). No que se refere ao tempo de atuação na área policial, a maioria, exerce sua função há menos de 11 anos, com média de 9,7 anos. Já, com relação a área e curso de formação acadêmica, a maior parte dos juízes especialistas policiais rodoviários federais possuem graduação em Direito (55%). Todos os policiais rodoviários que validaram o material pertencem ao gênero masculino.

**Tabela 2 -** Perfil dos juízes especialistas (policiais rodoviários federais) que validaram o conteúdo e a aparência da caderneta de saúde. Picos-PI, 2025

(Continua) N° % Média ± DP\* Variáveis Mínimo - Máximo Idade 27 - 46  $35 \pm 5,77$ 20 - 30 anos 3 27% 31 - 40 anos 6 55% > 40 anos 2 18% Gênero Masculino 11 100% Área e curso de formação Bacharelado em 55% 6 acadêmica Direito

	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	1	9%		
	Engenharia de Telecomunicações	1	9%		
	Gestão Comercial	1	9%		
	Gestão Pública	1	9%		
	Licenciatura em Química	1	9%		
Tempo de				2 - 25	$9,7 \pm 8,4$
atuação na	1 - 10 anos	7	64%		
área policial (anos)	11 -20 anos	2	18%		
	21 - 30 anos	2	18%		

Fonte: dados da pesquisa (2025).

(Conclusão)

No que se refere às sugestões efetuadas pelos policiais rodoviários federais acerca da caderneta, verificou-se que estas foram realizadas em menor número, quando comparadas às recomendações organizadas pelos profissionais de saúde. Ainda, visto que os policiais rodoviários federais não citaram páginas específicas da caderneta em suas sugestões, buscou-se organizá-las de forma mais geral, objetivando contemplar as observações referentes ao conteúdo e aparência da caderneta como um todo, sendo representadas no Quadro 4.

**Quadro 4** - Sugestões dos juízes especialistas (policiais rodoviários federais) e alterações correspondentes realizadas na versão final da caderneta. Picos-PI, 2025

(Continua)

Juiz especialista	Sugestões	Alterações
P1	Sugere-se que seja realizada uma revisão do material com o objetivo de retificar equívocos gramaticais, sobretudo de acentuação gráfica.	material para corrigir os
P2	Acrescentaria algo voltado para saúde mental e avaliaria colocar algo sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).	referentes à saúde mental

		como no tópico onde aborda sobre o sono e atividade física. Acerca das IST's, adicionou-se informações voltadas para a temática em um tópico próprio.
P3	Como a atividade física é um item de grande relevância para o alcance do objetivo do projeto, que é a melhoria do estado de saúde do público-alvo, poderia ser dada maior ênfase a esse ponto. Talvez fosse interessante colocar pequenas imagens de sugestões de alongamentos de membros superiores e inferiores.	imagens sugestivas de exercícios físicos, como alongamentos, no decorrer

Fonte: dados da pesquisa (2025).

(Conclusão)

As sugestões feitas pelos policiais rodoviários federais foram voltadas principalmente para a compreensibilidade do material, revisão do texto e desenvolvimento visual da caderneta de saúde. Acatou-se sugestões relacionadas à correção ortográfica e de concordância textual, assim como a inclusão de imagens ilustrativas, como as referentes ao tópico de atividades físicas, buscando tornar o conteúdo o mais interessante e compreensível possível.

Outrossim, houve a proposta de acrescentar temáticas, o que resultou na inclusão de informações relacionadas à saúde mental no decorrer de tópicos já presentes na caderneta e a criação de um tópico voltado para as infecções sexualmente transmissíveis.

#### 5.3 Apresentação do IVC e IVA

Após responderem a primeira etapa do questionário abrangendo perguntas relacionadas ao perfil, os juízes especialistas responderam a 18 questões relacionadas ao conteúdo e linguagem do material e a 12 questões referentes às ilustrações gráficas e aparência da caderneta através de instrumentos validados que abrangem a avaliação acerca do

conteúdo e da aparência de materiais. Nesse sentido, as respostas alcançadas mediante escala likert para validação de conteúdo estão disponíveis na tabela 3 e para aparência na tabela 4.

No que se refere ao IVC calculado individualmente, observa-se que este apresentou uma variação entre 0,77 e 1, demonstrando inadequação em apenas um item, o qual pertence ao domínio "ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência", em que obteve-se 0,77, quando valor mínimo considerável para ser caracterizado como válido é 0,80. Nesse sentido, analisou-se as sugestões de alterações feitas pelos juízes especialistas para melhoria da clareza, compreensão e coerência do conteúdo abordado, as quais serão apresentadas em seguida associando as alterações recomendadas e acatadas bem como a versão final da caderneta de saúde.

Posteriormente, calculou-se o IVC geral para a caderneta de saúde, obtendo o valor de 0,90.

**Tabela 3** - Avaliação dos juízes especialistas quanto aos critérios de validação de conteúdo. Picos, PI - 2025 (Continua)

				(Continua)
Domínio avaliado	Discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	IVC
OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades				
1. Contempla tema proposto	0	0	22	1
2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem	0	0	22	1
3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	0	0	22	1
4. Proporciona reflexão sobre o tema	0	1	21	0,95
5. Incentiva mudança de comportamento	0	3	19	0,86
ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência				
6. Linguagem adequada ao público-alvo	0	3	19	0,86
7. Linguagem apropriada ao material educativo	0	2	20	0,90

8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	0	5	17	0,77
9. Informações corretas	0	4	18	0,81
10. Informações objetivas	0	1	21	0,95
11. Informações esclarecedoras	0	4	18	0,81
12. Informações necessárias	0	1	21	0,95
13. Sequência lógica das ideias	0	2	20	0,90
14. Tema atual	0	0	22	1
15. Tamanho do texto adequado	0	4	18	0,81
RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse				
16. Estimula o aprendizado	0	3	19	0,86
17. Contribui para o conhecimento na área	0	1	21	0,95
18. Desperta interesse pelo tema	0	1	21	0,95
IVC geral				0,90

Fonte: dados da pesquisa (2025).

(Conclusão)

Já o IVA calculado individualmente variou entre 0,90 e 1, demonstrando total adequação em todos os itens, uma vez que acima de 0,78, são tidos como excelentes. Acerca do IVA geral, obteve-se o valor de 0,98.

**Tabela 4** - Avaliação dos juízes especialistas quanto aos critérios de validação de aparência. Picos, PI - 2025 (Continua)

Itens avaliados	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente		Concordo Totalmente	IVA
1. As ilustrações estão adequadas para o público-alvo	0	0	0	10	12	1
2. As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão	0	0	0	9	13	1

3. As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo	0	0	0	7	15	1
4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.	0	0	0	9	13	1
5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.	0	0	0	7	15	1
6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção.	0	0	1	10	11	0,95
7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.	0	0	0	11	11	1
8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo.	0	0	0	10	12	1
9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma	0	0	0	8	14	1
sequência lógica. 10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.	0	0	2	10	10	0,90
11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.	0	0	0	10	12	1
12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo.	0	0	1	12	9	0,95
IVA geral						0,98

Fonte: dados da pesquisa (2025).

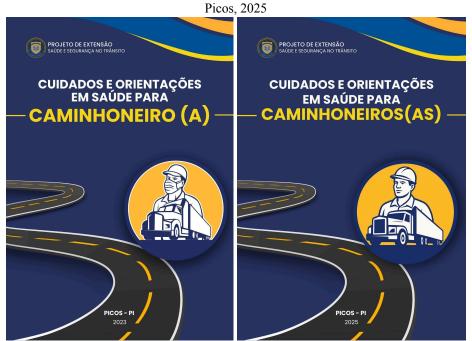
(Conclusão)

Portanto, verificou-se que a após a análise da validação desempenhada pelos juízes especialistas participantes, considerou-se que a caderneta de saúde construída para caminhoneiros foi considerada adequada quanto ao seu conteúdo e aparência, sendo uma ferramenta relevante para contribuir no acompanhamento da saúde dos motoristas de caminhão, conforme apontam os resultados dentro dos parâmetros adequados de IVC e IVA.

## 5.4 Versão final da Caderneta de Saúde para Caminhoneiros

Para proporcionar uma melhor visualização da versão final da Caderneta "Cuidados e Orientações em Saúde para Caminhoneiros(as)" (APÊNDICE F), a partir das sugestões realizadas pelos juízes especialistas, são apresentadas a seguir as comparações entre as páginas da versão original (à esquerda) e da versão atualizada (à direita). Esta apresentação possibilita reconhecer de forma direta as alterações realizadas com base nas sugestões dos juízes especialistas, como mudanças de conteúdo, layout e estrutura.

Destaca-se que nem todas as páginas passaram por alterações, sendo que algumas mantiveram-se inalteradas. Ademais, a ordem das seções foi reestruturada na versão atualizada, buscando maior coerência e fluidez na apresentação das informações.



**Figura 1 -** Comparativo das versões da capa da caderneta, antes e após a avaliação por juízes especialistas.

Figura 1A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 1B à direita - autoria própria (2025).



**Figura 2 -** Comparativo das versões da apresentação da caderneta, antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025

Figura 2A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 2B à direita - autoria própria (2025).

**Figura 3 -** Comparativo das versões do sumário da caderneta, antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025

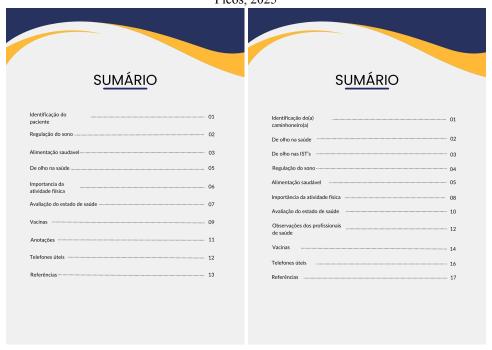


Figura 3A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 3B à direita - autoria própria (2025).

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome:
Data de nascimento:
Endereço:
CPP:
CPP:
Telefone:
Cartão Nacional de Saúde:

Condições de saúde

Sim ou Não

Hipertensão arterial sistêmica (pressão alta)

Diabetes mellitus

Sobrepeso ou obesidade

Fumante

Uso de alcool

Percutura o quadro com lágis \*

**Figura 4 -** Comparativo das versões da página de identificação do(a) caminhoneiro(a), antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025

Figura 4A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 4B à direita - autoria própria (2025).

**Figura 5 -** Comparativo das versões da página "De olho na saúde", antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025



Figura 5A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 5B à direita - autoria própria (2025).



**Figura 6 -** Comparativo das versões da página "Regulação do sono", antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025

Figura 6A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 6B à direita - autoria própria (2025).

**Figura 7 -** Comparativo das versões da página "Alimentação saudável", antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025



Figura 7A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 7B à direita - autoria própria (2025).



**Figura 8 -** Comparativo das versões complementares da página "Alimentação saudável", antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025

Figura 8A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 8B à direita - autoria própria (2025).

**Figura 9 -** Comparativo das versões da página "Importância da atividade física", antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025



Figura 9A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 9B à direita - autoria própria (2025).



**Figura 10 -** Comparativo das versões da página "Telefones úteis", antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025

Figura 10A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 10B à direita - autoria própria (2025).

**Figura 11 -** Comparativo das versões da página de referências, antes e após a avaliação por juízes especialistas. Picos, 2025



Figura 11A à esquerda - Fonte: Garcia (2023); Figura 11B à direita - autoria própria.

Outrossim, novas páginas e tópicos foram inseridos, abordando temáticas como ISTs, além do acréscimo de informações relacionados a temas já presentes, sobre alimentação saudável e atividade física, entre outros, visando tornar o material mais completo e ajustado às

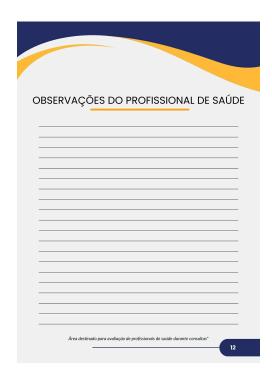
necessidades dos(as) caminhoneiros(as). Sendo assim, as páginas novas, visto que tratam-se de inserções inéditas, estão demonstradas isoladamente logo abaixo, sem possibilidade de comparação com a versão anterior.

Figura 12 - Páginas incluídas na caderneta após a avaliação realizada por juízes especialistas. Picos, 2025









Fonte: autoria própria (2025).

## 6 DISCUSSÃO

A Caderneta "Cuidados e Orientações em Saúde para Caminhoneiros(as)", através de ilustrações comunicáveis e conteúdos relacionados à realidade dos(as) caminhoneiros(as), apresenta uma proposta educativa pouco abordada entre as tecnologias de assistência destinadas a esse público. Nesse contexto, acerca do processo de avaliação da caderneta de saúde, nota-se que o perfil dos juízes especialistas colaborou de modo expressivo para a garantia do rigor metodológico. Na primeira etapa, 11 profissionais de saúde participaram da validação do material, grande parte destes, com título de doutorado e todos com experiência fundamentada na área de tecnologias educativas em saúde, o que fortalece a competência técnica e científica necessária para a qualificação criteriosa do conteúdo e aparência propostos no material. Conforme Oliveira *et al.* (2023), é essencial que os juízes especialistas possuam conhecimento teórico e prático acentuado acerca do conteúdo presente no material a ser validado, o que foi contemplado neste estudo.

Já na segunda etapa, o grupo de juízes especialistas foi composto por 11 policiais rodoviários federais, os quais possuem experiência assistencial e atuação direta junto a motoristas de caminhão, principalmente em atividades voltadas à saúde e segurança viária. A seleção desses profissionais considerou sua experiência prática e entendimento das necessidades específicas dos caminhoneiros, perspectivas fundamentais para avaliar a clareza, importância e aplicabilidade do material.

Ademais, em seu estudo, Lima e Leite (2022) apontam sobre a importância de escolher juízes especialistas com fundamentação teórica e prática no assunto abordado para a validação de materiais, buscando proporcionar maior rigor durante a avaliação dos parâmetros a serem considerados a depender dos instrumentos utilizados.

Menezes *et al.* (2024) desenvolveu uma validação de conteúdo por juízes sobre o conhecimento de enfermeiras(os) acerca da ventilação mecânica, sendo que, durante a seleção destes profissionais para a atuação como juízes, foi preciso atender a determinadas características que os tornem experts no assunto para poderem participar da avaliação do material. Desse modo, no presente estudo, nota-se que a qualificação do grupo de juízes especialistas conferiu robustez aos resultados alcançados acerca dos índices de validade de conteúdo e aparência, verificando-se, portanto, que a combinação entre expertises na área da saúde e segurança dos motoristas de caminhão possibilitou uma investigação ampla e de acordo com a realidade dos caminhoneiros.

Desse modo, o material passou pela validação com os juízes especialistas e alcançou o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) Geral de 0,90 e o Índice de Validade de Aparência (IVA) Geral de 0,98, demonstrando o quanto o material é acessível, didático, atrativo e apropriado para o público-alvo. Portanto, tais resultados revelam a sua potencialidade como recurso competente para a educação em saúde, a fim de desenvolver o autocuidado, atuar na prevenção de agravos e fortalecer a atenção integral voltada à saúde dos(as) caminhoneiros(as).

O estudo conduzido por Carvalho *et al.* (2023) caracterizou-se por desenvolver e validar uma tecnologia informativa para prevenção da Covid-19 em serviços de transporte, a qual obteve um IVC global de 0,96. Determinados autores consideram o índice de validade de conteúdo mínimo de 0,75 tanto para avaliação individual de cada item como para avaliação geral do instrumento (Tibúrcio *et al.*, 2014). Já outros consideram que é válido que o IVC seja igual ou maior que 0,80 (Norwood, 2006).

Já o estudo recente de Pamplona *et al.* (2024) buscou desenvolver a validação também no que se refere à aparência de um guia educativo sobre o desenvolvimento neuropsicomotor, obtendo um IVA de 0,95, utilizando os mesmos parâmetros de classificação que foram aplicados no presente estudo (Polit; Beck; Owen, 2007).

É preciso ressaltar também sobre os obstáculos enfrentados, principalmente no que se refere à correção e validação da caderneta. A priori, a seleção dos juízes especialistas com experiência na temática abordada demandou tempo demasiado e cuidado quanto aos critérios metodológicos utilizados, bem como os desafios em conciliar as sugestões recebidas para garantir a coerência e aplicabilidade da ferramenta. No seu estudo, Farias (2020) relata que estipular um tempo com restrição de data para a devolução do material em construção pode ser um fator limitante para o desenvolvimento do trabalho.

Além disso, outra situação desafiadora deu-se a partir da necessidade de adaptação da linguagem e do conteúdo do material com o intuito de torná-las acessíveis ao público-alvo, sem que ocorra o comprometimento dos atributos técnicos das informações contidas na caderneta. Outrossim, a escassez de estudos análogos voltados em específico para o público de caminhoneiros requereu maior dedicação na fundamentação teórica deste, situação semelhante à presente no estudo de Lima e Missio (2021), em que reforçou a importância do desenvolvimento de novas tecnologias voltadas para a área estudada.

No processo de alteração das sugestões dos especialistas foram inseridos QR Codes para acesso a meios virtuais. A utilização de materiais educativos impressos mesclados com recursos virtuais tem se destacado como uma estratégia inovadora e eficaz na promoção da

saúde, pois permite uma integração que favorece a compreensão de conteúdos complexos, amplia o alcance das ações educativas e torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e centrado no sujeito, respeitando diferentes níveis de letramento em saúde. Além disso, ao incorporar vídeos, QR codes, animações e links para conteúdos complementares, esses materiais potencializam o engajamento dos usuários, promovem maior autonomia no cuidado com a própria saúde e fortalecem práticas educativas mais inclusivas e contextualizadas (Karia; Hughes; Carr, 2019).

Outro ponto relevante na remodelagem da caderneta foi a inserção de conteúdo voltado à saúde mental. Um estudo recente indica que cerca de 43 % dos caminhoneiros apresentam sonolência diurna excessiva e níveis moderados de desgaste mental, além de fatores psicossociais como precarização das condições de trabalho e isolamento familiar (Moreira; Leal; Barbosa, 2022). Ao incorporar orientações sobre autocuidado, estratégias de enfrentamento ao estresse e importância do sono, os materiais educativos podem promover maior consciência sobre práticas saudáveis e melhorar o equilíbrio emocional dos caminhoneiros.

Na modificação da caderneta, deu-se atenção também ao ajuste das cores e imagens presentes em suas páginas. Durante a validação, alguns juízes recomendaram mudanças no contraste e no conjunto de cores para proporcionar uma facilitação da leitura em ambientes diversos e com diferentes situações de luminosidade. Essas sugestões foram inteiramente acatadas, objetivando qualificar o material para torná-lo o mais acessível e confortável à visualização do leitor. Estudos mostram que o uso de cores apropriadas, imagens adequadas e contrastes bem ajustados são fundamentais para proporcionar a compreensão do conteúdo, expandir o interesse do público-alvo e proporcionar maior entendimento das informações (Alves, 2017). Portanto, ao adotar tais recomendações de ajustes, a caderneta reafirma seu papel em atender às necessidades dos(as) caminhoneiros(as), colaborando para a promoção da saúde de maneira clara, objetiva e inclusiva.

Perante o exposto, as modificações realizadas na caderneta de saúde para caminhoneiros, firmadas nas valiosas contribuições dos profissionais de saúde e policiais rodoviários federais, mostraram-se fundamentais para aperfeiçoar o conteúdo, a linguagem, o visual e a importância das ideias apresentadas. Os resultados expressivos do IVC e IVA, obtidos no presente estudo, quando comparados àqueles obtidos em estudos semelhantes, fortalecem a coerência e utilidade do material como tecnologia educativa. Ademais, obteve-se, ao final, um produto mais apropriado para suprir às demandas reais dos(as)

caminhoneiros(as), sendo capaz de colaborar concretamente para a promoção da saúde e compreensão desse público acerca dos cuidados voltados à prevenção e ao autocuidado.

## 7 CONCLUSÃO

A caderneta de saúde "Cuidados e Orientações em Saúde para Caminhoneiros(as)" apresentou evidências de validade quanto ao seu conteúdo e aparência pelos juízes especialistas, podendo ser designada para uma etapa de validação junto ao público-alvo futuramente. Outrossim, aguarda-se que este material seja agregado como um recurso educativo e de apoio às atividades em saúde dirigidas aos caminhoneiros, colaborando para a consolidação do autocuidado, o progresso da saúde e a prevenção da ocorrência de agravos nessa população.

No que se refere às colaborações oferecidas pelos juízes especialistas, conclui-se que estas foram essenciais para o aperfeiçoamento do material, tornando-o mais didático, atrativo e apropriado às necessidades dos caminhoneiros. A avaliação cautelosa, desempenhada por profissionais de saúde e policiais rodoviários federais (que dispõem de contato direto e frequente com essa população), possibilitou variadas visões, o que colaborou para o enriquecimento da versão final da caderneta e expandiu sua aplicabilidade prática.

Como limitação, ressalta-se que, devido a exiguidade de tempo, a validação ocorreu somente com juízes especialistas, não sendo possível, até o momento, a avaliação do material diretamente com os caminhoneiros, ação esta que será primordial em etapas futuras, a fim de avaliar sua aplicação, clareza e efeito na rotina dessa categoria profissional. Ademais, o presente estudo colabora para o desenvolvimento de tecnologias leves de cuidado e de planejamentos orientados à promoção da saúde em grupos historicamente negligenciados no tocante às políticas públicas.

## REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N. M. C.; COLUCI, M. Z. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciencia & saude coletiva, v. 16, p. 3061-3068, 2011.
- ALVES, A. M. Construção e validação de cartilha educativa para prevenção de quedas em idosos. 2017. 167 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.
- ALVES, M. M. S. Vulnerabilidade às IST/AIDS: desenvolvimento e validação de um instrumento de avaliação inspirado nas questões sociocientíficas. 2019. 217 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019.
- BATISTA, A. M. F. *et al.* Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 02, p. e310206, 2021.
- BITENCOURT, G. **Transporte rodoviário: quais são as principais vantagens?.** Mutuus, 2024. Disponível em: <a href="https://www.mutuus.net/blog/transporte-rodoviario/">https://www.mutuus.net/blog/transporte-rodoviario/</a>. Acesso em: 13 de abril de 2025.
- BOAVENTURA, A. P.; ARAÚJO, I. E. M. **Registro do atendimento da parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar: aplicabilidade de um instrumento.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 27, n. 3, p. 434-434, 2006.
- BRASIL. Cartão do Caminhoneiro (a): mais cuidado e acompanhamento à saúde dos condutores em todo o país. Ministério da Saúde, Atualizado em 2022. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/novembro/cartao-do-caminhoneiro-a-mais-cuidado-e-acompanhamento-a-saude-dos-condutores-em-todo-o-pais">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/novembro/cartao-do-caminhoneiro-a-mais-cuidado-e-acompanhamento-a-saude-dos-condutores-em-todo-o-pais</a>. Acesso em: 04 de maio de 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Resolução n°. 466/12, de 12 de Dezembro de 2012.
- BRASIL. **NR-01: Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.** Atualizado em 2024.
- BRUTSAERT, E. F. **Diabetes mellitus (DM)**. MSD Manuals, 2023. Disponível em: <a href="https://www.msdmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArbios-hormonais-e-metab%C3%B3licos/diabetes-mellitus-dm-e-dist%C3%BArbios-do-metabolismo-da-glicose-no-sangue/diabetes-mellitus-dm>. Acesso em: 12 de maio de 2025.
- CABRAL, M. R. A; SILVA, R.C; MARQUEZ, C. O. Assistência farmacêutica nas consequências do uso de anfetaminas por motoristas de caminhão: revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, p. e12101522895-e12101522895, 2021.
- CARVALHO, K. M. *et al.* **Tecnologia Informativa Para Prevenção Da Covid-19 Em Serviços De Transporte.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 97, n. 3, p. e023169-e023169, 2023.

- CONCEIÇÃO, D. S. *et al.* **A educação em saúde como instrumento de mudança social.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2020.
- ECHER, I. C. **Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 13, n. 5, p. 754–757, 2005.
- FARIAS, V. S. Validação de uma tecnologia educativa para prevenção de violência contra adolescentes. 2020. 155 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, 2020.
- FONSECA, J. G. *et al.* **Fatores associados ao uso de anfetaminas entre caminhoneiros.** Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde, v. 8, n. 1, p. 116–125, 2019.
- FRAZÃO, L. R. S. B. *et al.* Construção e validação de cartilha educacional sobre saúde sexual e reprodutiva para casais sorodiscordantes. Cogitare enfermagem, v. 27, p. e79155, 2022.
- FONTES, F. L. *et al.* **Relevância da roda de conversa no Programa HIPERDIA: foco na alimentação saudável e atividade física.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 23, p. e394-e394, 2019.
- GARCIA, A. C. P. Construção de uma caderneta de saúde para caminhoneiros. 2023. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) Universidade Federal do Piauí UFPI, Picos, 2023.
- GOMES, C. C. Construção e validação do questionário: avaliação do conhecimento dos enfermeiros atuantes da atenção primária sobre alimentação infantil. 2016. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) Universidade Federal do Ceará UFC, Fortaleza, 2016.
- GUIMARÃES, J. B. **Protocolo de atendimento psicológico on-line para motoristas de caminhão (PAPOC): prevenção e assistência em saúde mental.** 2023. 72 f. Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Prevenção e Assistência em Saúde Mental e Transtornos Aditivos) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2023.
- JASPER, M. A. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. J. Adv. Nurs., v. 20, n. 4, p. 769-76, 1994.
- JESUS, E. M. S. **Desenvolvimento e validação de conteúdo de um instrumento para avaliação da assistência farmacêutica em hospitais de Sergipe**. 2013. 152 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão-SE, 2013.
- KARIA, C. T.; HUGHES, A.; CARR, S. Uses of quick response codes in healthcare education: a scoping review. BMC Medical Education, v. 19, p. 1-14, 2019.
- LEITE, S. S. et al. Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 1635-1641, 2018.

- LIMA, A. C.; LEITE, A. C. R. M. Validação de conteúdo de um e-book para o processo de ensino e aprendizagem de histologia na educação de nível superior. 2022. 132 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2022.
- LIMA, A. P.; MISSIO, L. Construção e validação de uma tecnologia educativa para educação em saúde no planejamento familiar. Série-Estudos, v. 26, n. 57, p. 167-183, 2021.
- LISE, F.; SCHWARTZ, E. Promoção da saúde de motoristas de caminhão de longa distância e suas famílias. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, p. e20230511, 2024.
- LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- MATTEI, A. T. Validação do conteúdo de uma escala com fatores preditivos de complicações da hipertensão arterial sistêmica na atenção primária. 2015. 207 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.
- MENEZES, C. S. *et al.* Validação de conteúdo por juízes sobre o conhecimento de **enfermeiras (os) sobre ventilação mecânica.** Revista Enfermagem Contemporânea, v. 13, p. e5710-e5710, 2024.
- MOREIRA, J. S.; LEAL, L. F. M.; BARBOSA, S. C. Saúde mental no transporte rodoviário de carga: olhar ao caminhoneiro. Revista Psicologia e Saúde, p. 133-145, 2022.
- NETTO, P. R. S. *et al.* Condições De Saúde Dos Caminhoneiros: Análise Dos Índices De Hipertensão Arterial. Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, v. 16, n. 2, p. 12-12, 2024.
- NORWOOD, S. Research strategies for advanced practice nurses. Upper Saddle River (NJ): Prentice Hall Health, 2006.
- OLIVEIRA, A. L. *et al.* **Produção e validação de conteúdo de tecnologia educacional digital sobre banho de ofurô em unidade neonatal.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 57, p. e20220307, 2023.
- OLIVEIRA, S. C.; LOPES, M. V. O.; FERNANDES, A. F. C. **Development and validation of an educational booklet for healthy eating during pregnancy.** Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. v. 22, n. 4, p. 611-20, 2014.
- PASQUALI, L. **Psicometria: teoria e aplicações**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997
- PAMPLONA, A. K. T. *et al.* **Guia Educativo Sobre O Desenvolvimento Neuropsicomotor: Um Estudo De Validação De Conteúdo E Aparência**. Revista foco, v. 17, n. 12, p. e7306-e7306, 2024.
- PERRONE, A. C. B.; YARID, S. D.; MASCARENHAS, T. F. Educação em Saúde promovendo prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis em caminhoneiros através do uso de preservativos. Revista Pró-UniverSUS, v. 11, n. 1, p. 149-155, 2020.

- POLIT D. F.; BECK C. T. Fundamentos de Pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem. Artmed: Porto Alegre (RS). 7ª ed, p. 669 2011.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T.; OWEN, S. V. **O CVI é um indicador aceitável de validade de conteúdo.** Avaliação e recomendações. Pesquisa enferm saúde, v. 30, n. 4, p. 459-67, 2007.
- PORTUGAL, L. B. A.; CHRISTOVAM, B. P.; ALMEIDA, B. L. O. S. Construção e validação da cartilha educativa para enfermeiros sobre lesão por pressão. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e3810312926-e3810312926, 2021.
- REBELO, L. P. *et al.* Condições De Saúde Dos Caminhoneiros No Contexto Amazônico: Atuação Farmacêutica Como Alternativa De Cuidado. Revista Contemporânea, v. 3, n. 9, p. 15661-15680, 2023.
- ROQUINI, G. R. *et al.* Construção e validação de cartilha educativa para promoção da adesão a antidiabéticos orais. Cogitare Enfermagem, v. 26, p. e80659, 2021.
- SCHELB, M. *et al.* **O** processo de construção de material educativo para mulheres vítimas de violência. Enferm Foco, v. 10, n. 6, p. 50-56, 2019.
- SILVA, C. S. *et al.* Incentivo a Práticas de saúde e Segurança do trabalho: contribuição para a qualidade de vida de operários da construção civil. Revista Práxis: saberes da extensão, v. 7, n. 14, p. 68-73, 2019.
- SILVA L. A.; PAZ, F. A. N. Fatores que podem influenciar na promoção da saúde do caminhoneiro: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e482101422151-e482101422151, 2021.
- SILVA, K. C.; REZENDE, A. J.; LINS, T. C. L. Hábitos alimentares e fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em caminhoneiros de uma cooperativa agropecuária. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 44, n. 1, p. 15-24, 2023.
- SNYDER, P. *et al.* **Program evaluation of Fit to Pass®, a remotely accessible health promotion program for commercial motor vehicle truck drivers.** Workplace Health & Safety, v. 72, n. 1, p. 6-12, 2024.
- SOUZA, A. C. C.; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. **Desenvolvimento de instrumento para validar aparência de tecnologia educacional em saúde.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. e20190559, 2020.
- SOUSA, A. R. F.; RODOLPHO, D. A Importância Da Segurança Do Trabalho Na Produção Industrial. Revista Interface Tecnológica, v. 17, n. 2, p. 817-824, 2020.
- TIBÚRCIO, M. P. et al. Validação de instrumento para avaliação da habilidade de mensuração da pressão arterial. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 67, p. 581-587, 2014.
- TUMELERO, N. **Pesquisa aplicada: material completo, com exemplos e características.** Blog Mettzer, 2025. Disponível em: <a href="https://blog.mettzer.com/pesquisa-aplicada/">https://blog.mettzer.com/pesquisa-aplicada/</a>. Acesso em: 05 de março 2025.

VIRGARA, R. *et al.* Continuem com o caminhão: qual a eficácia das intervenções comportamentais de saúde na saúde dos motoristas de caminhão? Uma revisão sistemática e meta-análise. BMC Public Health v. 24, p. 2623, 2024.

# **APÊNDICES**

APÊNDICE A - CARTA CONVITE AOS JUÍZES ESPECIALISTAS

**CARTA CONVITE** 

Prezado (a),

Eu, Lorran Cipriano de Sousa, graduando em enfermagem pela Universidade Federal

do Piauí, venho por meio desta convidá-lo(a) a ser um dos juízes especialistas na validação da

tecnologia educacional que é meu objeto de estudo para o Trabalho de Conclusão de Curso,

sob orientação do Prof.º Francisco Gilberto Fernandes Pereira.

Trata-se de uma Caderneta de Saúde voltada para o público caminhoneiro, cuja

finalidade é proporcionar o acompanhamento dos dados clínicos e orientações acerca de

hábitos saudáveis que promovam uma qualidade de vida melhor para os motoristas de

caminhão, favorecendo o direcionamento adequado do autocuidado e promoção da autonomia

do indivíduo. O instrumento apresenta relevância ao permitir o avanço de um método para

educar e promover saúde, possibilitando meios para o estímulo à diminuição dos hábitos

prejudiciais a esse público-alvo.

Caso deseje participar, enviarei o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a

Caderneta de Saúde, o Instrumento de Avaliação de Conteúdo e o Instrumento de Avaliação

de Aparência do material para ser preenchido. Certo de contar com sua valiosa contribuição,

desde já agradeço e coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Lorran Cipriano de Sousa

lorranciprianosousa@gmail.com

# APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE (TCLE)

Título do projeto: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE

CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS

Pesquisador responsável: Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Pesquisador Assistente: Lorran Cipriano de Sousa

**Instituição/Departamento:** UFPI/CSHNB/ Bacharelado em Enfermagem **Telefone para contato (inclusive a cobrar):** (85) 99683-7423/(89) 98107-4505

**E-mail:** profgilberto@ufpi.edu.br / lorranciprianosousa@gmail.com

Prezado(a),

O(A) Senhor(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada "EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS". O objetivo desta pesquisa é: Verificar as evidências de validade de conteúdo e aparência de uma caderneta de saúde para caminhoneiros com juízes especialistas. Sua forma de participação nesta pesquisa é atuar como juiz especialista ao responder aos instrumentos que serão usados para validação do conteúdo e da aparência da caderneta. Sua participação, que será por via eletrônica, consistirá na leitura da caderneta e, posteriormente, o preenchimento de um instrumento para avaliação de conteúdo e outro para avaliação de aparência, os quais possuem, respectivamente, uma escala de 0 a 2 e de 1 a 5. Essas informações serão utilizadas unicamente com finalidade científica, o que pode incluir apresentação em congressos e publicação em revista científica da área da saúde, garantindo-se sempre seu anonimato. Os dados coletados serão mantidos de forma sigilosa em poder exclusivo do pesquisador durante todo o decorrer da pesquisa e por um período de 5 anos, armazenados em mídia fora da nuvem, e após período serão deletados.

As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os participantes da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Considera-se que toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco, porém o risco deve se justificar pela importância do benefício esperado. Os **riscos** associados à participação nesta pesquisa são mínimos, estes resumem-se a cansaço ao realizar a leitura do material e preenchimento dos instrumentos, assim como a dificuldade em compreender completamente os critérios de avaliação. Para minimizá-los, será disponibilizado um intervalo

adequado para o preenchimento e devolução dos instrumentos de coleta, além de esclarecimentos sobre dúvidas com o pesquisador responsável por meio de correio eletrônico.

Ainda, devido à pesquisa ser realizada por meios virtuais, há risco de vazamento de dados, que será reduzido por meio do armazenamento dos dados da pesquisa e dos participantes em dispositivo eletrônico fora da nuvem em posse e acesso exclusivo do pesquisador.

Serão garantidos a confidencialidade, a privacidade e direito de desistência a qualquer momento. O participante pode optar por não responder a qualquer pergunta, sendo respeitada sua escolha em não participar da pesquisa. Os **benefícios** diretos para os participantes da pesquisa consistem na oportunidade de colaborar para o aprimoramento de uma tecnologia que será utilizada em práticas educacionais de monitoramento e acompanhamento de saúde para motoristas de caminhão. Outrossim, há uma determinada colaboração social, visto que a caderneta poderá atuar como uma base para a educação em saúde para os caminhoneiros.

Sua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. Se depois de consentir em sua participação o (a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito à liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta de dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa.

Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente de sua participação neste estudo você tem o direito à indenização, além de garantia de assistência integral. O(A) Senhor(a) ainda terá resguardada a garantia de ressarcimento de despesas relacionadas à pesquisa, caso ocorram. Vale ressaltar que será de responsabilidade do pesquisador a segurança na transparência e armazenamento dos dados da pesquisa e dos participantes, onde estas informações serão armazenadas em dispositivo eletrônico local em posse e acesso exclusivo dos pesquisadores, fora da nuvem, na sala 17 do bloco de professores da Universidade Federal do Piauí.

Você deverá realizar o download deste termo e ficar com uma via (https://forms.gle/uNgDkP4xbE33zzTk6). Se tiver qualquer dúvida sobre esta pesquisa ou sobre seus direitos como participante, por favor, entre em contato com:

- Pesquisador responsável: Francisco Gilberto Fernandes Pereira; e-mail: profgilberto@ufpi.edu.br; Telefone:(85) 99683-7423.
- Pesquisador assistente: Lorran Cipriano de Sousa; e-mail: lorranciprianosousa@gmail.com; Telefone: (89) 98107-4505

Se mesmo assim, as dúvidas ainda persistirem você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, que acompanha e analisa as pesquisas científicas que envolvem seres humanos, situado na rua Cícero Duarte, n° 905, bairro Junco, Picos – PI, CEP: 64.607-670, com o telefone (89) 2222-2052 e e-mail: cep-picos@ufpi.edu.br. Horário de funcionamento: de segunda à sexta-feira das 8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, do lado da biblioteca e da xerox. O Comitê de Ética é responsável por analisar se esta pesquisa será realizada sem lhe causar danos e garantir que os pesquisadores seguirão as boas práticas em pesquisas com seres humanos.

Após os devidos esclarecimentos e estando ciente de acordo com o que me foi exposto, eu declaro que aceito participar desta pesquisa, dando pleno consentimento para uso das informações por mim prestadas.

- () Li e concordo em participar da pesquisa
- () Não concordo em participar da pesquisa

# APÊNDICE C

# Questionário do Perfil dos Juízes Especialistas (Profissionais de Saúde)

8. Possui habilidade especial em determinado tipo de estudo? Marque sim, caso você atenda a um dos quesitos – 1 - Ter experiência no desenvolvimento de pesquisas científicas nas áreas de Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito; 2 - Participação em banca(s) avaliadora(s) de trabalho(s) acadêmico(s) de graduação e/ou Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado ou Doutorado) com temáticas relativas à área de interesse (Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito).

() sim

() não

9. Possui aprovação em um teste específico para identificar juízes? Marque sim, caso você atenda ao quesito – 1 Ser profissional de saúde reconhecido por um conselho ou associação competente de sua área de atuação.

() sim

() não

10. Possui classificação alta atribuída por uma autoridade? Marque sim, caso você atenda a pelo menos um dos quesitos – 1 - Possuir trabalho(s) premiado(s) em evento(s) científico(s) nacional(is) ou internacional(is), cujo(s) conteúdo(s) seja(m) referente(s) à área de interesse (Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito); 2 - Ter recebido de instituição científica conhecida, homenagem/menção honrosa de reconhecimento como autoridade na área de interesse (Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito).

() sim

() não

# APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS (TCLE)

Título do projeto: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE

CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS

Pesquisador responsável: Francisco Gilberto Fernandes Pereira

Pesquisador Assistente: Lorran Cipriano de Sousa

Instituição/Departamento: UFPI/CSHNB

**Telefone para contato (inclusive a cobrar): (85)** 99683-7423/(89) 98107-4505

**E-mail:** profgilberto@ufpi.edu.br / lorranciprianosousa@gmail.com

Prezado(a),

O(A) Senhor(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada "EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS". O objetivo desta pesquisa é: Verificar as evidências de validade de conteúdo e aparência de uma caderneta de saúde para caminhoneiros com juízes especialistas. Sua forma de participação nesta pesquisa é atuar como juiz especialista ao responder aos instrumentos que serão usados para validação do conteúdo e da aparência da caderneta. Sua participação, que será por via eletrônica, consistirá na leitura da caderneta e, posteriormente, o preenchimento de um instrumento para avaliação de conteúdo e outro para avaliação de aparência, os quais possuem, respectivamente, uma escala de 0 a 2 e de 1 a 5. Essas informações serão utilizadas unicamente com finalidade científica, o que pode incluir apresentação em congressos e publicação em revista científica da área da saúde, garantindo-se sempre seu anonimato. Os dados coletados serão mantidos de forma sigilosa em poder exclusivo do pesquisador durante todo o decorrer da pesquisa e por um período de 5 anos, armazenados em mídia fora da nuvem, e após período serão deletados.

As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os participantes da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Considera-se que toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco, porém o risco deve se justificar pela importância do benefício esperado. Os **riscos** associados à participação nesta pesquisa são mínimos, estes resumem-se a cansaço ao realizar a leitura do material e preenchimento dos instrumentos, assim como a dificuldade em compreender

completamente os critérios de avaliação. Para minimizá-los, será disponibilizado um intervalo adequado para o preenchimento e devolução dos instrumentos de coleta, além de esclarecimentos sobre dúvidas com o pesquisador responsável por meio de correio eletrônico.

Ainda, devido à pesquisa ser realizada por meios virtuais, há risco de vazamento de dados, que será reduzido por meio do armazenamento dos dados da pesquisa e dos participantes em dispositivo eletrônico fora da nuvem em posse e acesso exclusivo do pesquisador.

Serão garantidos a confidencialidade, a privacidade e direito de desistência a qualquer momento. O participante pode optar por não responder a qualquer pergunta, sendo respeitada sua escolha em não participar da pesquisa. Os **benefícios** diretos para os participantes da pesquisa consistem na oportunidade de colaborar para o aprimoramento de uma tecnologia que será utilizada em práticas educacionais de monitoramento e acompanhamento de saúde para motoristas de caminhão. Outrossim, há uma determinada colaboração social, visto que a caderneta poderá atuar como uma base para a educação em saúde para os caminhoneiros.

Sua participação nesta pesquisa é totalmente voluntária. Se depois de consentir em sua participação o (a) Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito à liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta de dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa.

Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente de sua participação neste estudo você tem o direito à indenização, além de garantia de assistência integral. O(A) Senhor(a) ainda terá resguardada a garantia de ressarcimento de despesas relacionadas à pesquisa, caso ocorram. Vale ressaltar que será de responsabilidade do pesquisador a segurança na transparência e armazenamento dos dados da pesquisa e dos participantes, onde estas informações serão armazenadas em dispositivo eletrônico local em posse e acesso exclusivo dos pesquisadores, fora da nuvem, na sala 17 do bloco de professores da Universidade Federal do Piauí.

Você deverá realizar o download deste termo e ficar com uma via (https://forms.gle/pnPQ87ExLeHqB77A7). Se tiver qualquer dúvida sobre esta pesquisa ou sobre seus direitos como participante, por favor, entre em contato com:

- Pesquisador responsável: Francisco Gilberto Fernandes Pereira; e-mail: profgilberto@ufpi.edu.br; Telefone:(85) 99683-7423.
- Pesquisador assistente: Lorran Cipriano de Sousa; e-mail:
   <u>lorranciprianosousa@gmail.com</u>; Telefone: (89) 98107-4505

Se mesmo assim, as dúvidas ainda persistirem você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, que acompanha e analisa as pesquisas científicas que envolvem seres humanos, situado na rua Cícero Duarte, n° 905, bairro Junco, Picos – PI, CEP: 64.607-670, com o telefone (89) 2222-2052 e e-mail: cep-picos@ufpi.edu.br. Horário de funcionamento: de segunda à sexta-feira das 8:00h às 12:00h e das 13:00h às 17:00h, do lado da biblioteca e da xerox. O Comitê de Ética é responsável por analisar se esta pesquisa será realizada sem lhe causar danos e garantir que os pesquisadores seguirão as boas práticas em pesquisas com seres humanos.

Após os devidos esclarecimentos e estando ciente de acordo com o que me foi exposto, eu declaro que aceito participar desta pesquisa, dando pleno consentimento para uso das informações por mim prestadas.

- () Li e concordo em participar da pesquisa
- () Não concordo em participar da pesquisa

# APÊNDICE E

# Questionário do Perfil dos Juízes Especialistas (Policiais Rodoviários Federais)

1. Idade:
2. Gênero:
3. Área e curso de formação acadêmica:
4. Tempo de atividade na área policial (anos):
5. Possui habilidade/conhecimento adquirido(s) pela experiência na área de interesse (Tecnologia educacional; Saúde do viajante; Educação no trânsito)? Marque sim, caso você atenda a um dos quesitos:  1 - Ter experiência profissional assistencial junto a caminhoneiros, mediante abordagem
destes e fiscalização de transporte rodoviário de cargas;
2 - Ter atuado em ações de conscientização, prevenção de acidentes e/ou promoção da saúde
no trânsito.
() sim
( ) não
6. Possui habilidade/conhecimento especializado(s) que tornam o profissional uma autoridade no assunto. Marque sim, caso você atenda a um dos quesitos:
1 - Ter sido palestrante convidado em evento científico nacional ou internacional da área de
interesse;
2 - Ter participado de atividades de capacitação ou formação continuada relacionada à
educação no trânsito, prevenção de acidentes em rodovias e saúde do caminhoneiro.
( ) sim
( ) não
7. Possui habilidade especial em determinado tipo de estudo? Marque sim, caso você atenda a

- um dos quesitos:

  // Possui habilidade especial em determinado tipo de estudo? Marque sim, caso voce atenda a
- 1 Ter experiência no desenvolvimento de pesquisas científicas nas áreas de Tecnologia Educacional, Saúde do Viajante e Educação no Trânsito;

2 - Participação em banca(s) avaliadora(s) de trabalho(s) acadêmico(s) de Graduação e/ou
Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado ou Doutorado) com temáticas relativas à área de
interesse.
( ) sim
() não
8. Possui aprovação em um teste específico para identificar juízes? Marque sim, caso você
atenda ao quesito:
1 - Ser policial rodoviário federal em exercício, lotado na Unidade Operacional de Picos,
Piauí, com experiência na fiscalização e abordagem de veículos de carga, sendo formalmente
reconhecido pelo órgão competente.
() sim
() não
9. Possui classificação alta atribuída por uma autoridade? Marque sim, caso você atenda a
pelo menos um dos quesitos:
1 - Possuir trabalho(s) premiado(s) em evento(s) científico(s) nacional(is) ou internacional(is),
cujo(s) conteúdo(s) seja(m) referente(s) à área de interesse;
2 - Ter recebido menção honrosa ou homenagem institucional por ações educativas ou
operacionais voltadas à segurança nas rodovias e/ou à saúde dos motoristas de caminhão.
() sim
() não

# APÊNDICE F - VERSÃO FINAL DA CADERNETA "CUIDADOS E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PARA CAMINHONEIROS(AS)

## Capa traseira e frontal



# Ficha catalográfica e referências



#### Apresentação e sumário



#### Páginas 01 e 02



#### Páginas 03 e 04



## Páginas 05 e 06



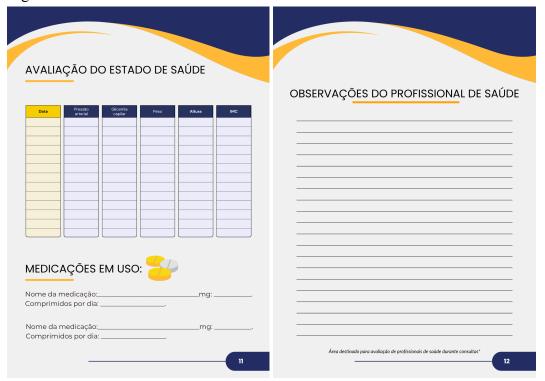
Páginas 07 e 08



## Páginas 09 e 10



Páginas 11 e 12



Páginas 13 e 14



Páginas 15 e 16



**ANEXOS** 

# ANEXO A - CADERNETA "CUIDADOS E ORIENTAÇÕES EM SAÚDE PARA CAMINHONEIROS" (VERSÃO ANTERIOR À VALIDAÇÃO)

Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a versão original da caderneta, antes das modificações propostas pelos juízes especialistas.



# ANEXO B - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS JUÍZES ESPECIALISTAS QUANTO AOS CRITÉRIOS DE VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO

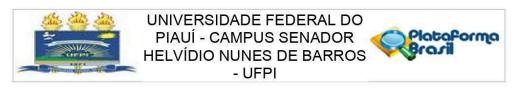
Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde, Fortaleza, Ceará, Brasil, 2018. OBJETIVOS: propósitos, metas ou finalidades 1 2 1. Contempla tema proposto 2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem 3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado 4. Proporciona reflexão sobre o tema 5. Incentiva mudança de comportamento ESTRUTURA/APRESENTAÇÃO: organização, estrutura, estratégia, 2 coerência e suficiência 6. Linguagem adequada ao público-alvo 7. Linguagem apropriada ao material educativo 8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo 9. Informações corretas 10. Informações objetivas 11. Informações esclarecedoras 12. Informações necessárias 13. Sequência lógica das ideias 14. Tema atual 15. Tamanho do texto adequado RELEVÂNCIA: significância, impacto, motivação e interesse 2 16. Estimula o aprendizado 17. Contribui para o conhecimento na área 18. Desperta interesse pelo tema Fonte: Leite et al. (2018). Nota: Valoração dos itens: 0 discordo; 1 concordo parcialmente; 2 concordo totalmente. Caso tenha sugestões, reúna todas elas nesse espaço de maneira clara e objetiva.

# ANEXO C - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS JUÍZES ESPECIALISTAS QUANTO AOS CRITÉRIOS DE VALIDAÇÃO DE APARÊNCIA

Versão final validada do Instrumento de validação de aparência de tecnologia educacional em saúde, Fortaleza, Ceará, Brasil, 2018.

Totalmente Parcialmente Total  1. As ilustrações estão adequadas para o público-alvo  2. As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão  3. As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo  4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	5
1. As ilustrações estão adequadas para o público-alvo 2. As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão 3. As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo 4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção 7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto. 8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo 9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica. 10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo. 11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo. 12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	cordo
público-alvo 2. As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão 3. As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo 4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção 7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto. 8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo 9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica. 10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo. 11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo. 12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	lmente
2. As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão 3. As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo 4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção 7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto. 8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo 9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em quantidade adequadas no material educativo. 11. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo. 12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
facilidade de compreensão 3. As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo 4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção 7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto. 8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo 9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica. 10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo. 11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo. 12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
3. As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo 4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material. 6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção 7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto. 8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo 9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica. 10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo. 11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo. 12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
compreensão do conteúdo pelo público-alvo  4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
público-alvo  4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
4. As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
adequadas para o tipo de material.  5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
5. As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo de material.  6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
adequadas para o tipo de material.  6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
6. As ilustrações retratam o cotidiano do público alvo da intervenção 7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto. 8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo 9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica. 10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo. 11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo. 12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
público alvo da intervenção  7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
7. A disposição das figuras está em harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
harmonia com o texto.  8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
8. As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
conteúdo do material educativo  9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
9. As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
temática e estão em uma sequência lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
lógica.  10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
10. As ilustrações estão em quantidade adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
adequadas no material educativo.  11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
11. As ilustrações estão em tamanhos adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
adequados no material educativo.  12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
12. As ilustrações ajudam na mudança de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
de comportamentos e atitudes do público alvo  Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
Fonte: Souza; Moreira; Borges (2018).	
$V_{-1}$ , $V_{-$	
Nota: Valoração dos itens: 1 Discordo Totalmente; 2 Discordo; 3 Discordo Parcialmente; 4 Concordo; 5 Concordo Totalmente	
Caso tenha sugestões, reúna todas elas nesse espaço de maneira clara e objetiva.	
Cuso tenna sugestoes, reana totas etas nesse espaço de manerra ctara e objetiva.	

#### ANEXO D - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CADERNETA DE

SAÚDE PARA CAMINHONEIROS

Pesquisador: FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA

Área Temática: Versão: 1

CAAE: 86727825.2.0000.8057

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.475.841

#### Apresentação do Projeto:

O estudo tem como objetivo verificar as evidências de validade de conteúdo e aparência de uma caderneta de saúde para caminhoneiros com juízes especialistas. Trata-se de uma pesquisa aplicada que será realizada com 11 profissionais de saúde na modalidade remota e 11 policiais rodoviários federais na modalidade presencial. Os participantes analisarão a caderneta de saúde do caminhoneiro e responderão aos instrumentos de perfil do especialista; avaliação do conteúdo; e, avaliação da aparência. Os dados serão analisados por meio do Índice de Validade de Conteúdo e Índice de Validade de Aparência. Os aspectos éticos das pesquisas com seres humanos serão resguardados.

#### Objetivo da Pesquisa:

#### OBJETIVO PRIMÁRIO:

Verificar as evidências de validade de conteúdo e aparência de uma caderneta de saúde para caminhoneiros com juízes especialistas.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Acerca dos riscos da pesquisa para os juízes especialistas participantes, foram elencados os seguintes: cansaço ao realizar a leitura do material e preenchimento dos instrumentos, assim como a dificuldade em compreender completamente os critérios de avaliação. Para minimizar

Endereço: Rua Cícero Duarte, N°905, (do lado da biblioteca e da xérox)

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI Município: PICOS



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UFPI



Continuação do Parecer: 7.475.841

esses riscos, será disponibilizado um intervalo adequado para o preenchimento e devolução dos instrumentos, além de esclarecimentos sobre dúvidas com o pesquisador responsável por meio de correio eletrônico, no caso da primeira fase do estudo com profissionais de saúde e, pessoalmente, para a segunda fase do estudo com policiais rodoviários federais.

Em virtude de parte da pesquisa ser realizada por meios virtuais, há risco de vazamento de dados, que será reduzido por meio do armazenamento dos dados da pesquisa e dos participantes, em dispositivo eletrônico fora da nuvem em posse e acesso exclusivo do pesquisador.

Destaca-se como benefícios diretos, para os participantes da pesquisa, a oportunidade de colaborar para o aprimoramento de uma tecnologia que será utilizada em práticas educacionais de monitoramento e acompanhamento de saúde para motoristas de caminhão. Há, ainda, uma colaboração social, visto que a caderneta poderá atuar como uma base para a educação em saúde para o os caminhoneiros.

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa pertinente e relevante para desenvolvimento de ações de saúde para os profissionais caminhoneiros.

#### Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatória estão eticamente elaborados, conforme exigências das Resoluções reguladoras.

#### Recomendações:

Informar, nos dois TCLE, a garantia de que os dados coletados não serão utilizados para outro fim.

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Protocolo de pesquisa sem óbices éticos.

Considerações Finais a critério do CEP:

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	24/02/2025		Aceito
do Projeto	ROJETO_2490926.pdf	22:14:55		
Outros	CURRICULO_LORRAN.pdf	24/02/2025	FRANCISCO	Aceito
	500 EC 9000	22:13:46	GILBERTO	

Endereço: Rua Cícero Duarte, N°905, (do lado da biblioteca e da xérox) Bairro: JUNCO CEP: 64.607-670

UF: PI Município: PICOS

Fax: (89)3422-4200 Telefone: (89)2222-2052 E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UFPI



Continuação do Parecer: 7.475.841

Outros	CURRICULO_LORRAN.pdf	24/02/2025 22:13:46	FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	LATES_GILBERTO.pdf	24/02/2025 22:13:34	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_CEP.docx	24/02/2025 22:13:03	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DISPENSA_assinado.pdf	24/02/2025 22:12:17	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ANUENCIA_INSTITUCIONAL.pdf	24/02/2025 22:12:09	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	INST_COL_DADOS.docx	24/02/2025 22:11:36	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	CARTAENCAMINHAMENTO_assinado_ assinado.pdf	24/02/2025 22:11:21	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Outros	TCF_assinado_assinado.pdf	24/02/2025 22:11:09	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_pesq_assinado_assinad o.pdf	24/02/2025 22:10:58	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_SAUDE.docx	24/02/2025 22:10:47	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PRF.docx	24/02/2025 22:10:40	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	24/02/2025 22:10:29	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito

Endereço: Rua Cícero Duarte, N°905, (do lado da biblioteca e da xérox)

Bairro: JUNCO

CEP: 64.607-670

UF: PI

Município: PICOS

Município: PICOS

Telefone: (89)2222-2052 Fax: (89)3422-4200 E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UFPI



Continuação do Parecer: 7.475.841

Cronograma	CRONOGRAMA.docx	24/02/2025 22:10:16	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO_ASSINADA.pdf	24/02/2025 22:09:51	FRANCISCO GILBERTO FERNANDES PEREIRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PICOS, 31 de Março de 2025

Assinado por: **CRISTIANE FEITOSA PINHEIRO** (Coordenador(a))

Endereço: Rua Cícero Duarte, N°905, (do lado da biblioteca e da xérox)
Bairro: JUNCO CEP: 64.607-670
UF: PI Município: PICOS

Fax: (89)3422-4200 Telefone: (89)2222-2052 E-mail: cep-picos@ufpi.edu.br

# ANEXO E - TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

06/02/2025, 15:42

SEI/PRF - 63060124 - Termo



#### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL NO PIAUÍ

#### **TERMO**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, FRANCISCO NATANAEL DE ARAÚJO SILVA, Chefe da Delegacia da PRF em Picos, localizado em Picos-PI no povoado Altamira, autorizo a execução do projeto de pesquisa intitulado "EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CADERNETA DE SAÚDE PARA CAMINHONEIROS", que terá como ponto de apoio para a coleta de informações o pátio da Unidade Operacional da PRF em Picos. A pesquisa será conduzida pelo Prof. Dr. Francisco Gilberto Fernandes Pereira, e pelo aluno Lorran Cipriano de Sousa, vinculados ao curso de Enfermagem. O estudo tem como objetivo geral: Verificar as evidências de validade de conteúdo e aparência de uma caderneta de saúde para caminhoneiros com juízes especialistas. Deste modo, tendo recebido todas as informações ora expostas e ciente dos benefícios do estudo, permito a entrada do pesquisado em campo.

#### FRANCISCO NATANAEL DE ARAÚJO SILVA Chefe da Delegacia da PRF em Picos



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO NATANAEL DE ARAUJO SILVA**, **Chefe da Del04/PRF**, em 06/02/2025, às 15:42, horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020, e no art. 42 da Instrução Normativa nº 116/DG/PRF, de 16 de fevereiro de 2018.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.prf.gov.br/verificar, informando o código verificador **63060124** e o código CRC **3FF1F987**.

Referência: Processo nº 08668.000320/2023-22

SEI nº 63060124



# TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO ELETRONICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BASE DE DADOS DA BIBLIOTECA

1. Identificação do material bibliográfico:
[X]Monografia [ ]TCC Artigo
Outro:
2. Identificação do Trabalho Científico:
Curso de Graduação: Enfermagem
Centro: Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)
Autor(a): Lorran Cipriano de Sousa
E-mail (opcional): lorranciprianosousa@gmail.com
Orientador (a): Francisco Gilberto Fernandes Pereira  Instituição: Universidade Federal do Piauí
Membro da banca: Luisa Helena de Oliveira Lima
Instituição: Universidade Federal do Piauí
Membro da banca: Eugênio Barbosa de Melo Júnior
Instituição: Universidade Federal do Piauí
Membro da banca:
Instituição:
Titulação obtida: Bacharel em Enfermagem
Data da defesa: 25 / 06 / 2025
Título do trabalho: Evidências de validade de conteúdo e aparência de caderneta de
saúde para caminhoneiros(as)

Liberação para publicação:
Total: [X]
Parcial: [ ]. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a
serem publicados:

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

# TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Considerando a portaria nº 360, de 18 de maio de 2022 que dispõe em seu Art. 1º sobre a conversão do acervo acadêmico das instituições de educação superior - IES, pertencentes ao sistema federal de ensino, para o meio digital, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, na base dados da biblioteca, no formato especificado\* para fins de leitura, impressão e/ou download pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

L <sub>ocal:</sub> Picos, Piaul, Brasil	Data: 15 / 07 / 2025
	Documento assinado digitalmente
Assinatura do(a) autor(a):	Dokum Lorran CIPRIANO DE SOUSA  Data: 15/07/2025 20:43:16-0300  Verifique em https://validar.iti.gov.br

<sup>\*</sup> Texto (PDF); imagem (JPG ou GIF); som (WAV, MPEG, MP3); Vídeo (AVI, QT).